

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

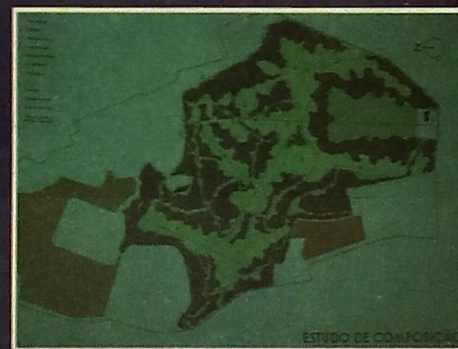
Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

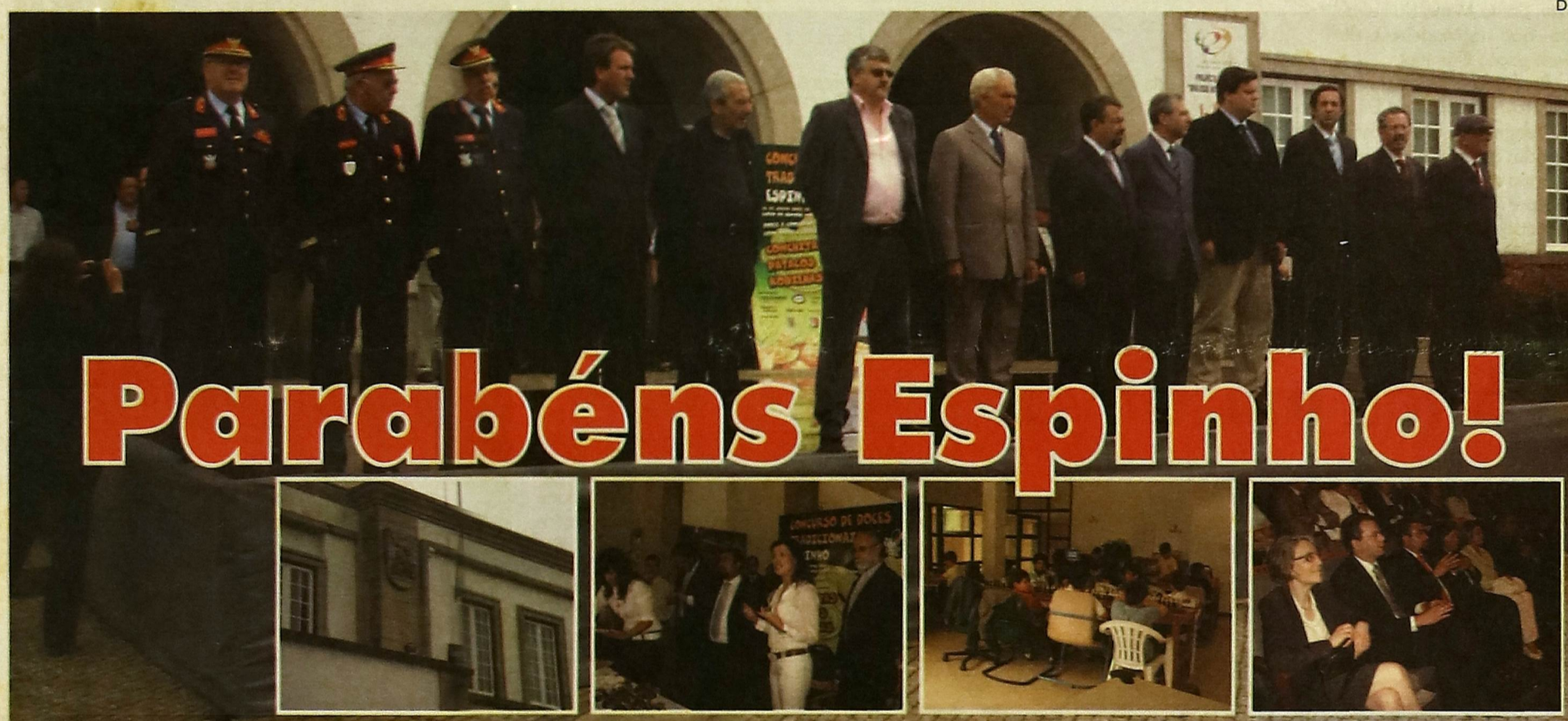
DIRECTOR: JOÃO LIMAS
 ANO XXXII N.º 1537
 EUR 0.50 (IVA incluído)

NO MULTIMEIOS

Sidónio Pardal apresenta futuro Parque da Cidade de Espinho



CELEBRAÇÕES DO 35.º ANIVERSÁRIO DE ESPINHO ASSINALADO COM VÁRIAS INICIATIVAS



FUTEBOL POPULAR

Rio Largo festeja dobradinha em jantar convívio

GINÁSTICA

Sarau da Académica volta a ser um sucesso

CINEMA

Filme sobre Amália rodado em Espinho



Traçamos futuros...



Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-82 Espinho
 Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

www.engrenagem.net

ESTÁ CONFIRMADO

Espinho passa a Divisão

Está confirmado: a secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública vai passar a Divisão. Depois de muitos terem equacionado (alguns deram mesmo como dado garantido) que a PSP de Espinho ia perder força no que ao Distrito de Aveiro diz respeito eis que passados alguns meses da garantia dada por José Mota surgiu a confirmação por parte do Ministério da Administração Interna. Desta feita Espinho será sede da 2.ª Divisão Policial do Comando Distrital de Aveiro e integra as subunidades operacionais das esquadras de Espinho, Ovar, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e de Investigação Criminal.

Recebida a notícia a Câmara Municipal de Espinho reagiu por comunicado dizendo que "esta decisão confirma as garantias dadas pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, José



A 2.ª Divisão da PSD do Comando Distrital de Aveiro vai funcionar em Espinho

Mota, na altura em que o Governo anunciou o propósito de extinguir as antigas secções policiais, ao mesmo tempo que faz cair por terra

o conjunto de boatos postos a circular por fontes mal informadas e mal intencionadas, que prosseguiram assim as suas grotescas ma-

nipulações para denegrir um concelho que cada vez mais se afirma com credibilidade crescente no contexto nacional". **J.L.**

RUI LACERDA NA JUNTA

Apresentação do projecto da superfície aos espinhenses

DR A mesa e os vogais da Assembleia Municipal de Espinho deslocaram-se na pretérita semana ao Centro Multimeios de Espinho no sentido de, pela mão do vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, perceberem um pouco melhor aquilo que poderá vir a ser o espaço liberto à superfície por essa obra que muitos apelidam como sendo a "Obra do Século". Na próxima sexta-feira é a vez da Junta de Freguesia de Espinho levar a efeito uma apresentação aos espinhenses sobre aquilo que poderá ser visto dentro em breve no local onde os espinhenses desde sempre viram os carris. Para a sessão de apresentação o executivo liderado por Rui Torres convidou o arquitecto Rui Lacerda. Espinhense de gema e com provas dadas no que ao urbanismo e arquitectura, Rui Lacerda foi também um dos mentores do projecto que venceu o concurso internacional de ideias para rentabilizar o espaço liberto pelo rebaixamento da linha-férrea. Nesse sentido disponibilizou-se para, esta sexta-feira (dia 20 de Junho), às 21h30 apresentar detalhadamente aos espinhenses as ideias que passou para o papel no sentido de rentabilizar o imenso espaço liberto. **J.L.**



O NÃO AO TGV PROSEGUE

Várias iniciativas

Ainda nada está decidido, no entanto, a eventual passagem do TGV pelo concelho de Espinho tem levantado muitas dúvidas e levou mesmo a que fosse criada uma associação de protesto contra a passagem do comboio de alta velocidade nas freguesias que compõe o concelho de Espinho. Têm sido várias as iniciativas levadas a cabo por esta associação recém criada, no entanto, a maior incidência têm sido as sessões de esclarecimento. No passado sábado realizou-se em algumas artérias paralelas ao eventual traçado uma marcha lenta de protesto acompanhada de muitas buzinas. **J.L.**

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

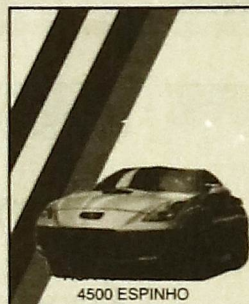
PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

REZÂMPAGO AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 12 - Higiene; 6ª feira, 13 - Conceição;
Sábado 14 - Guedes de Almeida; Domingo, 15 - Teixeira;
2ª feira, 16 - Santos; 3ª feira, 17 - Paiva;
4ª feira, 18 - Higiene.

CLÍNICA RADIOLOGIA DR. NELSON DE OLIVEIRA

ECO DOPPLER
VENOSO MEMBROS INFERIORES

DR. PAULO ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA ANGIOLOGIA
CIRURGIA VASCULAR

800 201 606 (CHAMADA GRÁTIS PARA A REDE FIXA)
Telf. 227 330 606 - 220902533 Tlm. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 (PRÓXIMO DO TRIBUNAL) ESPINHO

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elisa Silva e Filipa C. Reis.

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luís Gaio e Nuno Esteves.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

PROMOVIDO PELA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Concentração de Minis em Espinho

Apesar do céu cinzento que na manhã de domingo se apresentou em Espinho a nossa cidade foi o palco da 1.ª concentração de Minis. As verdadeiras peças de museu, apesar da idade, demonstraram que ainda estão aí para as curvas e alguns arriscaram mesmo uma prova de perícia em que só um motor bem afinado permitia que a competição fosse realizada. Pela mão da Junta de Freguesia de Espinho a cidade entrou na rota das cidades que colhem estas verdadeiras relíquias do mundo automóvel. Pela adesão e pela satisfação demonstrada no final a iniciativa deverá ser para continuar.



DR



DR



DR



DR

MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
* SERVIÇO FEITO NAHORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 22732066 - 4500 ESPINHO

Ribe Cape

Abertos aos sábados de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardenes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA

Neste espaço V. Ex.ª encontra especialidades francesinhas, cachorros, pargos, cachitos, pastelaria variada e pão quente

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE SNACK-BAR

CONCHA & MAR

MARISQUEIRA CAFÉ

Condição de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

APRESENTAÇÃO DO FUTURO PARQUE DA CIDADE DE ESPINHO

Aposta no sossego descodificação

No serão da sexta-feira passada, o Centro Multimeios foi o espaço escolhido para a apresentação do estudo concep-
que segundo as palavras do seu presidente, José Mota, "vai procurar novos equilíbrios com a criação de centralidades
arquitectada con

Filipa C. Reis

Foi neste contexto que a Câmara Municipal de Espinho convidou o arquitecto paisagista Sidónio Pardal da Universidade Técnica de Lisboa para coordenar o desenvolvimento do projecto do parque.

Dotado de um currículo perfeito, no qual inclui trabalhos de investigação paisagista e a autoria de diversas publicações urbanísticas, este professor licenciado e doutorado em Planeamento do Território, afirmou perante uma plateia atenta que "quando construir parque", vai "tentar criar um espaço onde a população possa chegar e ter uma relação singular com ele, uma relação de fruição, de prazer que permita, de algum modo, fazer esquecer os problemas e as complicações que as pessoas têm que lidar no seu dia-a-dia". "É esse o grande desafio...", deixou no ar o projectista.

Espinho "é um mosaico territorial dinâmico"

Antes de se dar início ao desenrolar da conferência, José Mota fez uma breve intervenção, começando por apresentar Espinho como "um espaço de encontros". "A praia, a cidade com as suas modernidades, e o campo com as suas memórias de ruralidade fazem um mosaico territorial dinâmico que sustenta a vida e a cultura das suas populações". Nesse sentido, garantiu que "a decisão política de construir o parque valoriza a espiritualidade no modo de pensar a prática do urbanismo. Um parque afirma-se como espaço votado ao que há de transcendente e de sagrado na vida de uma comunidade", rematou, passando a palavra a Sidónio Pardal que antes de proceder à apresentação concreta do projecto, dedicou-se à tarefa hercúlea de fazer uma súplica da história da Arquitectura paisagística, confeccionando completas referências ao Birkenhead Park, Bois de Boulogne e Central Park.

Mas Espinho era o tema da noite e audiência mostrava alguns sinais de ansiedade para que a proposta do professor fosse apresentada o mais rapidamente possível.

"O parque de Espinho tem, neste momento, uma certa posição periférica, tal como acontecia no parque do Porto, que era quase fora da cidade, acabando por ser um sítio onde as pessoas inicialmente não iam. Mas após estar concluído, a situação alterou-se e na semana

passada estiveram lá, num só dia, dezassete mil pessoas", começou o professor que com o auxílio de acetatos ilustrou o aspecto actual do parque espinhense: "um espaço rústico agro-florestal normal", declarou.

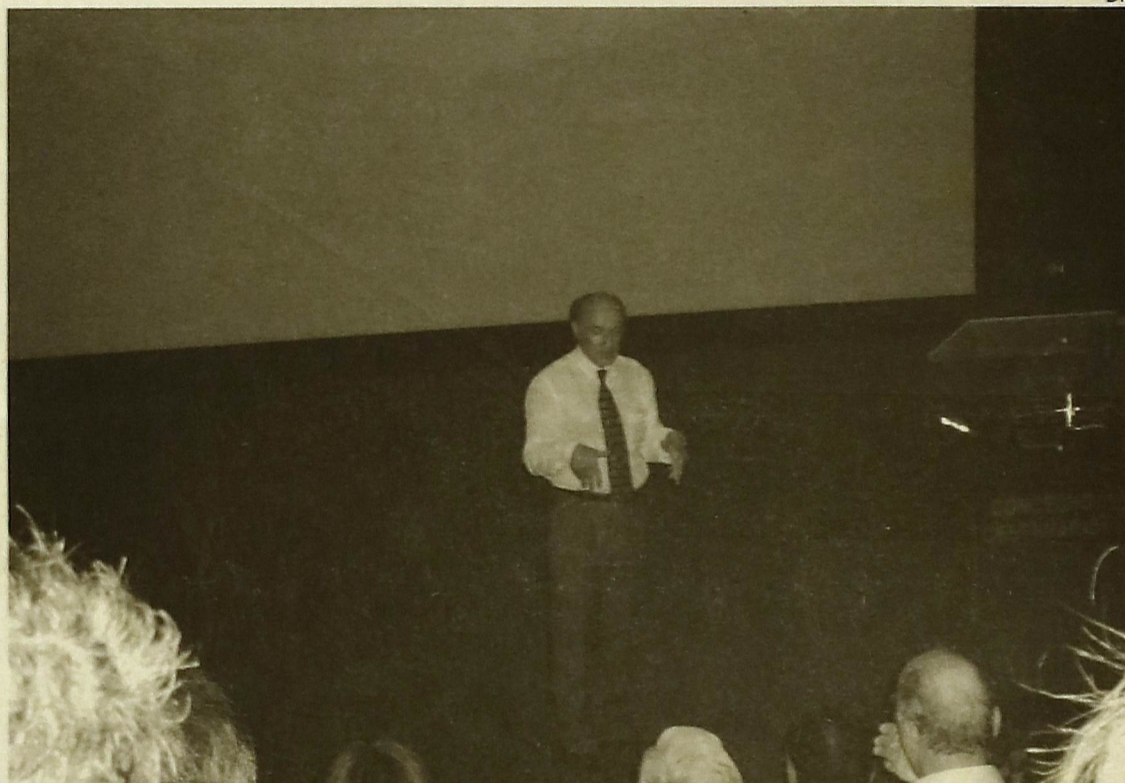
"O parque vai ser trabalhado numa primeira fase nos terrenos que já pertencem à câmara na margem direita da ribeira e depois trataremos da margem esquerda, incluindo assim o rio já na primeira fase. O lixo será tratado de um lado e do outro", disse acrescentando ainda que "a margem direita é mais suave e a da esquerda é mais acidentada, pelo que o parque não vai ter o mesmo desenvolvimento em ambos os lados".

Para a zona mais íngreme do parque, dotada de uma expressão paisagística muito forte, "sendo extremamente complicado as pessoas chegarem lá", o professor colocou uma hipótese à consideração do município: "a ideia é fazer aí um Drive Range só para bater bolas de golfe". "Este Drive Range funcionalmente não é parque, mas paisagisticamente é". Respondendo à questão levantada por Rolando Sousa, vice-presidente da autarquia espinhense, Sidónio Pardal disse que normalmente os "Drive Ranges pagam-se a si próprios".

Não aos sistemas de rega

O projectista apresentou ainda dois desenhos para a reestruturação paisagista da pedreira. O seu objectivo ao expor mais do que uma opção assentou no desejo de interagir e ouvir a opinião do público. "É interessante correr este risco, pois a minha escolha pode não coincidir com a da população ou com a do poder político. Na opinião de Sidónio Pardal, "o objectivo da arquitectura é ser o mais confortável possível para os utilizadores e não aumentar o ego do arquitecto".

É, pois, a partir deste jogo que se chega ao conceito de descodificação que o professor passou a explicar. "O conceito de descodificação surgiu com o Central Park, em meados de 1850. E com isto pretendo dizer que tal como acontece neste parque norte-americano, onde simultaneamente pode estar senhora com biquíni a tomar banhos de sol, uma senhora com um vestido comprido a passear um carrinho de bebé e outros tantos a correr, em Espinho, nós pretendemos que o parque seja usufruído e



DR

INDISPENSÁVEL

O Segredo da paisagem

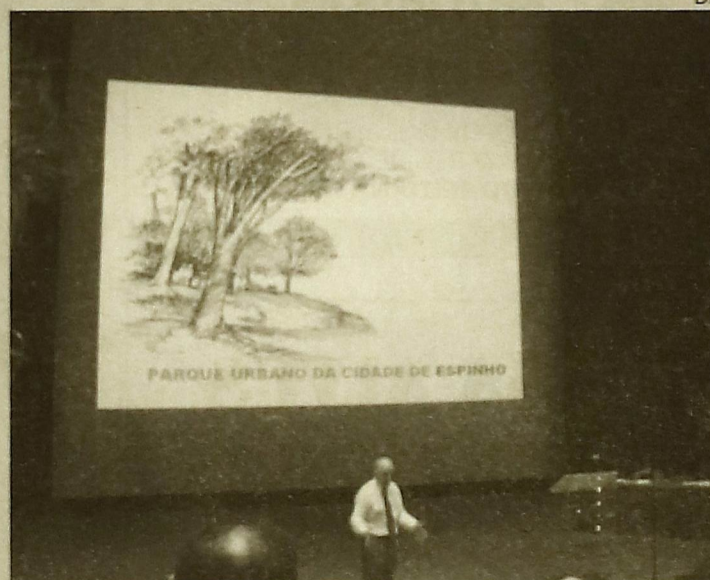
A paisagem exige uma extensão que esbata os seus contornos, conferindo-lhes as indeterminações necessárias à interioridade. Note-se que a interioridade é uma antítese da construção ou delimitação stricto sensu. O circundante que estrutura a paisagem constitui o espaço da sua interioridade.

A instituição da paisagem tem como condição prévia uma cultura territorial de puro bem-estar, alicerçada na libertação de uma dependência bruta. É o domínio da natureza bruta que leva à descoberta da ideia de paisagem a partir da disponibilidade para a presença como um constitutivo da vida. A interioridade faz com que a paisagem transcenda o seu sítio e configure a sua extensão no mundo circundante.

A paisagem não se confina nem se resolve e realiza no espaço, ela transcende-o, apropria-se dele e transporta-o para o domínio da ideia.

A paisagem completa-se e delimita-se plenamente na sua interioridade. A interioridade é constituída pela extensão do circundante na condição deste se apresentar como parte da unidade da paisagem que contém o predicado dessa interioridade. Mas a interioridade transcende o domínio da unidade de paisagem operativa.

A paisagem deve ser elaborada de modo a mostrar-se pela quase-evidência da sua essência, a qual se constitui por caracteres transcendentais. É por isso que o arranjo forçado, afirmativo de uma transformação, é aceitável na arquitectura diferenciada do edificado em oposição ao mundo circundante e é problemático na arquitectura da paisagem, com a sua interioridade que comporta a circunvisão do mundo na sua imaginada e desejada naturalidade. **F.C.R.**



DR

Aposta no sossego e na descodificação

No serão da sexta-feira passada, o Centro Multimeios foi o espaço escolhido para a apresentação do estudo conceptual do Parque Urbano da cidade de Espinho. Uma obra que tem merecido particular reflexão por parte da autarquia, que segundo as palavras do seu presidente, José Mota, "vai procurar novos equilíbrios com a criação de centralidades anteriores, onde o Parque Urbano se constitui como uma referência que introduz na cidade o dom amável da natureza arquitectada como obra de arte".

Filipa C. Reis

Foi neste contexto que a Câmara Municipal de Espinho convidou o arquitecto paisagista Sidónio Pardal da Universidade Técnica de Lisboa para coordenar o desenvolvimento do projecto do parque.

Dotado de um currículo perfoço, no qual inclui trabalhos de investigação paisagista e a autoria de diversas publicações urbanísticas, este professor licenciado e doutorado em Planeamento do Território, afirmou perante uma plateia atenta que "quando construir parque", vai "tentar criar um espaço onde a população possa chegar e ter uma relação singular com ele, uma relação de fruição, de prazer que permita, de algum modo, fazer esquecer os problemas e as complicações que as pessoas têm que lidar no seu dia-a-dia". "É esse o grande desafio...", deixou no ar o projectista.

Espinho "é um mosaico territorial dinâmico"

Antes de se dar início ao desenrolar da conferência, José Mota fez uma breve intervenção, começando por apresentar Espinho como "um espaço de encontros". "A praia, a cidade com as suas modernidades, e o campo com as suas memórias de ruralidade fazem um mosaico territorial dinâmico que sustenta a vida e a cultura das suas populações". Nesse sentido, garantiu que "a decisão política de construir o parque valoriza a espiritualidade no modo de pensar a prática do urbanismo. Um parque afirma-se como espaço votado ao que há de transcendente e de sagrado na vida de uma comunidade", rematou, passando a palavra a Sidónio Pardal que antes de proceder à apresentação concreta do projecto, dedicou-se à tarefa hercúlea de fazer uma sùmula da história da Arquitectura paisagística, confeccionando completas referências ao Birkenhead Park, Bois de Boulogne e Central Park.

Mas Espinho era o tema da noite e audiência mostrava alguns sinais de ansiedade para que a proposta do professor fosse apresentada o mais rapidamente possível.

"O parque de Espinho tem, neste momento, uma certa posição periférica, tal como acontece no parque do Porto, que era quase fora da cidade, acabando por ser um sítio onde as pessoas inicialmente não iam. Mas após estar concluído, a situação alterou-se e na semana

passada estiveram lá, num só dia, dezassete mil pessoas", começou o professor que com o auxílio de acetatos ilustrou o aspecto actual do parque espinhense: "um espaço rústico agro-florestal normal", declarou.

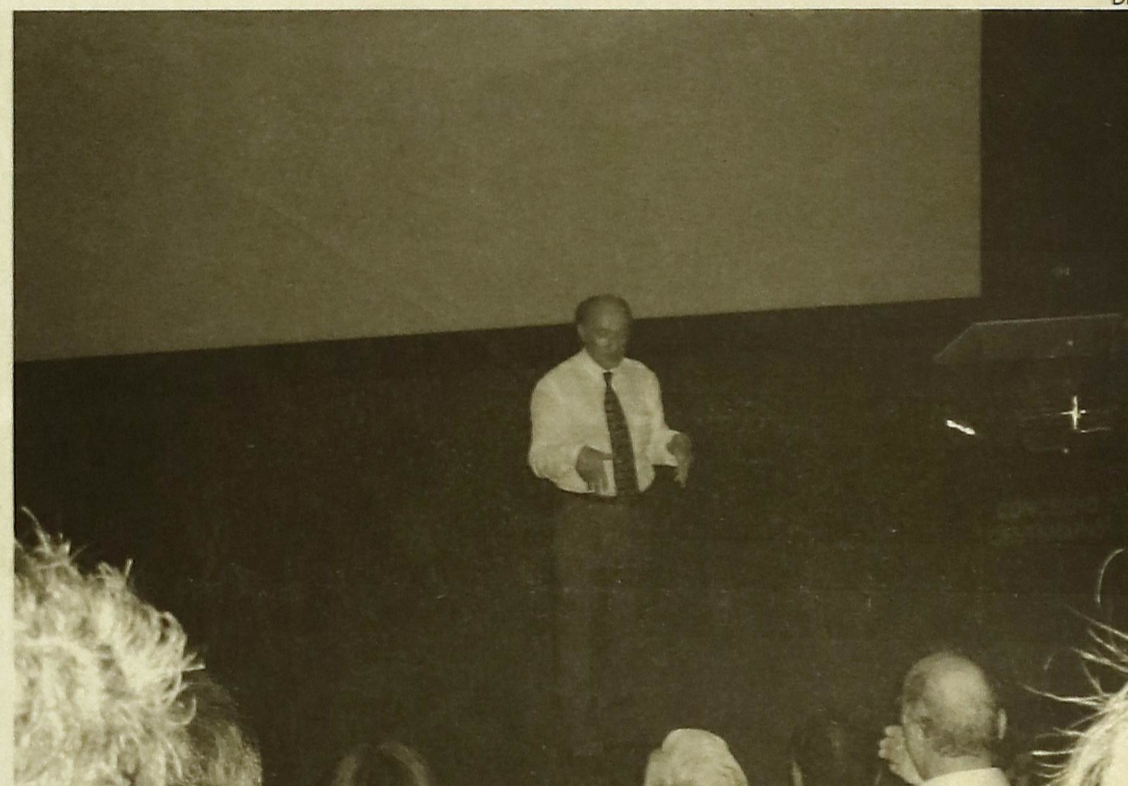
"O parque vai ser trabalhado numa primeira fase nos terrenos que já pertencem à câmara na margem direita da ribeira e depois trataremos da margem esquerda, incluindo assim o rio já na primeira fase. O lixo será tratado de um lado e do outro", disse acrescentando ainda que "a margem direita é mais suave e a da esquerda é mais acidentada, pelo que o parque não vai ter o mesmo desenvolvimento em ambos os lados".

Para a zona mais íngreme do parque, dotada de uma expressão paisagística muito forte, "sendo extremamente complicado as pessoas chegarem lá", o professor colocou uma hipótese à consideração do município: "a ideia é fazer aí um Drive Range só para bater bolas de golfe". "Este Drive Range funcionalmente não é parque, mas paisagisticamente é". Respondendo à questão levantada por Rolando Sousa, vice-presidente da autarquia espinhense, Sidónio Pardal disse que normalmente os "Drive Ranges pagam-se a si próprios".

Não aos sistemas de rega

O projectista apresentou ainda dois desenhos para a reestruturação paisagista da pedreira. O seu objectivo era expor mais do que uma opção assentou no desejo de interagir e ouvir a opinião do público. "É interessante correr este risco, pois a minha escolha pode não coincidir com a da população ou com a do poder político. Na opinião de Sidónio Pardal, "o objectivo da arquitectura é ser o mais confortável possível para os utilizadores e não aumentar o ego do arquitecto".

E, pois, a partir deste jogo que se chega ao conceito de descodificação que o professor passou a explicar: "O conceito de descodificação surgiu com o Central Park em meados de 1850. E com isto pretendo dizer que tal como acontece neste parque norte-americano, onde simultaneamente pode estar senhora com biquíni a tomar banhos de sol, uma senhora com um vestido comprido a passear um carrinho de bebé e outros tantos a correr, em Espinho, nós pretendemos que o parque seja usufruído e



INDISPENSÁVEL

O Segredo da paisagem

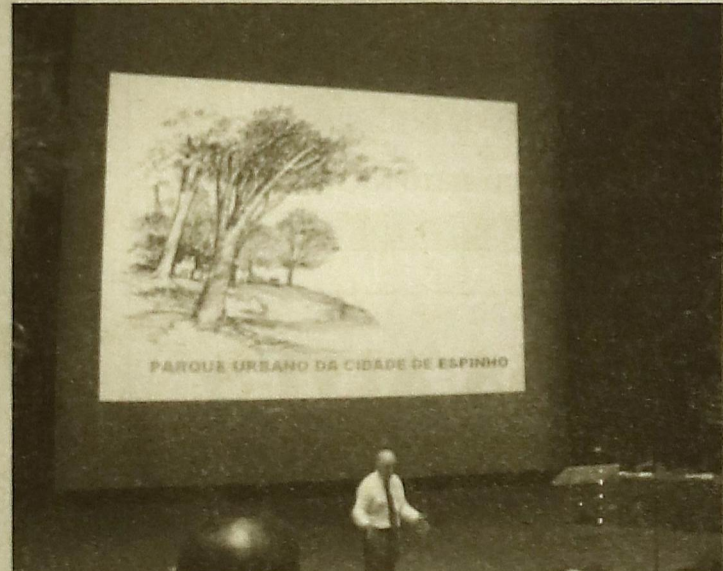
A paisagem exige uma extensão que esbata os seus contornos, conferindo-lhes as indeterminações necessárias à interioridade. Note-se que a interioridade é uma antítese da construção ou delimitação stricto sensu. O circundante que estrutura a paisagem constitui o espaço da sua interioridade.

A instituição da paisagem tem como condição prévia uma cultura territorial de puro bem-estar, alicerçada na libertação de uma dependência bruta. É o domínio da natureza bruta que leva à descoberta da ideia de paisagem a partir da disponibilidade para a presença como um constitutivo da vida. A interioridade refaz com que a paisagem transcenda o seu sítio e configure a sua extensão no mundo circundante.

A paisagem não se confina nem se resolve e realiza no espaço, ela transcende-o, apropria-se dele e transporta-o para o domínio da ideia.

A paisagem completa-se e delimita-se plenamente na sua interioridade. A interioridade é constituída pela extensão do circundante na condição deste se apresentar como parte da unidade da paisagem que contém o predicado dessa interioridade. Mas a interioridade transcende o domínio da unidade de paisagem operativa.

A paisagem deve ser elaborada de modo a mostrar-se pela quase-evidência da sua essência, a qual se constitui por caracteres transcendentais. É por isso que o arranjo forçado, afirmativo de uma transformação, é aceitável na arquitectura diferenciada do edificado em oposição ao mundo circundante e é problemático na arquitectura da paisagem, com a sua interioridade que comporta a circunvisão do mundo na sua imaginada e desejada naturalidade. **F.C.R.**



compreendido por toda a população". Em suma, a descodificação importante fazer lá esse evento que pressupõe a ausência de rótulos: "Aqui as pessoas estão como querem e ninguém acha que está mal, não há codificação".

Outra consideração feita pelo projectista prende-se com a "ausência de sistemas de rega no parque espinhense". "Se fosse um parque lá para baixo para o Sul, ele tinha que ter um sistema de rega, mas aqui em Espinho, não estou nada inclinado para existir um, pois está já um clima atlântico", disse.

O parque tem que ter um sossego e uma gramática muito especial

Manter o aspecto natural do parque é outra das regras de ouro preconizadas por Sidónio Pardal. "O parque não deve ser ocupado por hotéis, restaurantes ou esplanadas, mas por vegetação, clareiras, água, caminhos e o importante é que a cidade à volta abraça o parque", defendeu. "Lá dentro deve-se impor o sossego. É importante que quer nós projectistas, quer a câmara municipal ao nível político percebam isto para que nunca venha a acontecer o que aconteceu no Central Park com a construção de um anfiteatro ou com outras ideias que aparecem recorrentemente de querer meter coisas no parque. Assim o parque deixa de ser da população", avançou.

Perante estas afirmações tão cheias de convicção, um elemento da audiência decidiu intervir. "Acredito que o projecto do parque é executável mas até que ponto é possível criar um factor de diferenciação do parque relativamente a outros? Não se devia criar algo através do que o diferenciação da concorrência dos outros parques, nomeadamente eventos que possam ser realizados e que as pessoas gostam que tenham lugar em espaços públicos?".

O professor, contudo, (e ajudado por parte do público) refutou a posição que havia assumido anteriormente: "Temos de nos convencer que concertos de rock e outros eventos não devem entrar no parque, mesmo por uma questão de educação. Um qualquer cidadão quando chegar ao parque da sua cidade, deve depara-se com um ambiente sossegado e tranquilo. E esta é uma educação e uma experiência que a câmara municipal de Espinho deve reflectir. Mas também é sempre uma decisão política a certa altura, pode haver um de-

terminado contexto em que é tão importante fazer lá esse evento que leve a câmara pensar quanto custa reparar depois o parque e se for um valor justificável, ele pode ter lugar". "Não podemos fanatizar as coisas, mas as iniciativas devem ser encaradas como excepções. O parque deve ser uma catedral aberta, onde há sossego e contemplação, tem que ter um sossego e uma gramática muito especial", afirmou.

Parque deverá demorar dez anos a ser construído

"Um parque destes demora dez anos e é essa a graça da geração que vê o parque a construir-se", afirmou o professor.

Para Sidónio Pardal, um projecto de envergadura tão específica exige método aliado à qualidade: "Fazer um parque em seis meses ou num ano é impossível porque a delicadeza artesanal não é trabalhada. Acaba por haver um conflito incrível. Para terem um parque destes é preciso aguardarem cerca de dez anos, ao fim do primeiro ano já há um sítiozinho do parque que toda a gente pode aproveitar, vendo o resto a ser construído e a câmara vai lançando pequenas empreitadas de umas dezenas de milhares de contos", garantiu.

"Acaba por custar pouco ao câmara municipal, pois em vez de pagar um milhão de contos pelo parque (o que é uma dor de cabeça), a autarquia gasta entre setenta mil contos e cento e vinte mil contos por ano, o que revelaria ser mais leve". Porém, o projectista alerta para o facto de "o mais caro num parque não é a sua construção, mas sim a manutenção". "O parque do Porto custa 150 mil contos por ano com tendência a subir, vai muita gente lá e ele tem que ser limpo duas vezes por dia. Portanto, tem que existir em Espinho, um gabinete que garanta que tudo funcione correctamente, existindo um equilíbrio sustentável e garantindo o serviço de limpeza do parque". Assim, "o tempo transforma-se em qualidade no projecto em que a câmara vai segurando o controlo da obra e do sistema de conservação".

Fauna e Flora: "Vou usar uma paleta com grande variedade"

O professor foi ainda confrontado com a questão da segurança existente no parque, já que muitas vezes este espaço está associado à

criminalidade e perigo.

"O parque se for entendido como um espaço de usufruto para toda a sua população, faz com que a tendência para a criminalidade seja praticamente nula", respondeu. "O parque deve ser como a igreja, portamo-nos todos bem. Aliás, se houver problemas nele, se calhar, o primeiro culpado sou eu, pois não consegui criar a atmosfera e a ambiência que imponha respeito e essa sensação de paz, de bem-estar".

O projectista aproveitou ainda para salientar que "o mito de que

o Central Park é um local perigoso é resultado dos filmes e das histórias policiais, simplesmente não é verdade". "Todos nós temos a tendência a associar o mato, o bosque ao perigo e isso é a história da Capuchinho Vermelho... (risos)".

Para terminar, Sidónio Pardal explicou o conceito do parque em termos de fauna e de flora: "O conceito é à minha vontade, vou usar uma paleta com grande variedade. Existe uma ideia que faz parte da ideologia ambientalista dominante que nós só devemos usar a flora local, mas a verdade é

que as plantas vão andando pelo mundo com o vento e com a água e vão-se adaptando. Nós, neste momento, temos a possibilidade de combinar e ir buscar paletas de espécies de todo o mundo e vamos infiltrar no parque de Espinho aquelas que nós gostamos mais". "Eu vou escolher as espécies sob uma perspectiva puramente estética, porque é assim que elas devem ser avaliadas e não admito, desculpem-me a ousadia, que venha um ecologista com os princípios do Terceiro Reich impedir a minha escolha", rematou.

A RAZÃO DE SER

Para que serve um parque urbano?

A dignidade da resposta a esta questão exige que seja colocada no domínio absoluto da arte, encontrando aí completamente a sua razão de ser, a sua função, o seu sentido e motivações.

A essência do parque está no absoluto da ideia que se materializa na paisagem multiplicada na "presença" enquanto experiência singular de cada visitante do parque. É, portanto, incontornável que o projecto seja conduzido pela "encenação" da fruição de estadias e de percursos de campos panorâmicos antevendo a constituição da presença no parque. **F.C.R.**



o e na

atural do Parque Urbano da cidade de Espinho. Uma obra que tem merecido particular reflexão por parte da autarquia, anteriores, onde o Parque Urbano se constitui como uma referência que introduz na cidade o dom amável da natureza no obra de arte".

compreendido por toda a população". Em suma, a descodificação pressupõe a ausência de rótulos: "Aqui as pessoas estão como querem e ninguém acha que está mal, não há codificação".

Outra consideração feita pelo projectista prende-se com a "ausência de sistemas de rega no parque espinhense". "Se fosse um parque lá para baixo para o Sul, ele tinha que ter um sistema de rega, mas aqui em Espinho, não estou nada inclinado para exista um, pois este é já um clima atlântico", disse.

O parque tem que ter um sossego e uma gramática muito especial

Manter o aspecto natural do parque é outra das regras de ouro preconizadas por Sidónio Pardal. "O parque não deve ser ocupado por hotéis, restaurantes ou esplanadas, mas por vegetação, clareiras, água, caminhos e o importante é que a cidade à volta abraça o parque", defendeu. "Lá dentro deve-se impor o sossego. É importante que quer nós projectistas, quer a câmara municipal ao nível político percebam isto para que nunca venha a acontecer o que aconteceu no Central Park com a construção de um anfiteatro ou com outras ideias que aparecem recorrentemente de querer meter coisas no parque. Assim o parque deixa de ser da população", avançou.

Perante estas afirmações tão cheias de convicção, um elemento da audiência decidiu intervir. "Acredito que o projecto do parque é exequível mas até que ponto é possível criar um factor de diferenciação do parque relativamente a outros? Não se devia criar algo atractivo que o diferencia da concorrência dos outros parques, nomeadamente eventos que possam ser realizados e que as pessoas gostam que tenham lugar em espaços públicos?".

O professor, contudo, (e apoiado por parte do público) reforçou a posição que havia assumido anteriormente: "Temos de nos convencer que concertos de rock e outros eventos não devem entrar no parque, mesmo por uma questão de educação. Um qualquer cidadão quando chegar ao parque da sua cidade, deve depara-se com um ambiente sossegado e tranquilo. E esta é uma educação e uma experiência que a câmara municipal de Espinho deve reflectir. Mas também é sempre uma decisão política, a certa altura, pode haver um de-

terminado contexto em que é tão importante fazer lá esse evento que leve a câmara pensar quanto custa reparar depois o parque e se for um valor justificável, ele pode ter lugar". "Não podemos fanatizar as coisas, mas as iniciativas devem ser encaradas como excepções. O parque deve ser uma catedral aberta, onde há sossego e contemplação, tem que ter um sossego e uma gramática muito especial", afirmou.

Parque deverá demorar dez anos a ser construído

"Um parque destes demora dez anos e é essa a graça da geração que vê o parque a construir-se", afirmou o professor.

Para Sidónio Pardal, um projecto de envergadura tão específica exige método aliado à qualidade: "Fazer um parque em seis meses ou num ano é impossível porque a delicadeza artesanal não é trabalhada. Acaba por haver um conflito incrível. Para terem um parque destes é preciso aguardarem cerca de dez anos, ao fim do primeiro ano já há um sítiozinho do parque que toda a gente pode aproveitar, vendo o resto a ser construído e a câmara vai lançando pequenas empreitadas de umas dezenas de milhares de contos", garantiu.

"Acaba por custar pouco ao à câmara municipal, pois em vez de pagar um milhão de contos pelo parque (o que é uma dor de cabeça), a autarquia gasta entre setenta mil contos e cento e vinte mil contos por ano, o que revelaria ser mais leve". Porém, o projectista alerta para o facto de "o mais caro num parque não é a sua construção, mas sim a manutenção". "O parque do Porto custa 150 mil contos por ano com tendência a subir, vai muita gente lá e ele tem que ser limpo duas vezes por dia. Portanto, tem que existir em Espinho, um gabinete que garanta que tudo funcione correctamente, existindo um equilíbrio sustentável e garantindo o serviço de limpeza do parque". Assim, "o tempo transforma-se em qualidade no projecto em que a câmara vai segurando o controlo da obra e do sistema de conservação".

Fauna e Flora: "Vou usar uma paleta com grande variedade"

O professor foi ainda confrontado com a questão da segurança existente no parque, já que muitas vezes este espaço está associado à

criminalidade e perigo.

"O parque se for entendido como um espaço de usufruto para toda a sua população, faz com que a tenência para a criminalidade seja praticamente nula", respondeu. "O parque deve ser como a igreja, partamo-nos todos bem. Aliás, se houver problemas nele, se calhar, o primeiro culpado sou eu, pois não consegui criar a atmosfera e ambiência que imponha respeito e essa sensação de paz, de bem-estar".

O projectista aproveitou ainda para salientar que "o mito de que

o Central Park é um local perigoso é resultado dos filme e das histórias policiais, simplesmente não é verdade". "Todos nós temos a tendência a associar o mato, o bosque ao perigo e isso é a história da Capuchinho Vermelho... (risos)".

Para terminar, Sidónio Pardal explicou o conceito do parque em termos de fauna e de flora: "O conceito é à minha vontade, vou usar uma paleta com grande variedade. Existe uma ideia que faz parte da ideologia ambientalista dominante que nós só devemos usar a flora local, mas a verdade é

que as plantas vão andando pelo mundo com o vento e com a água e vão-se adaptando. Nós, neste momento, temos a possibilidade de combinar e ir buscar paletas de espécies de todo o mundo e vamos infiltrar no parque de Espinho aquelas que nós gostamos mais". "Eu vou escolher as espécies sob uma perspectiva puramente estética, porque é assim que elas devem ser avaliadas e não admito, desculpem-me a ousadia, que venha um ecologista com os princípios do Terceiro Reich impedir a minha escolha", rematou.

A RAZÃO DE SER

Para que serve um parque urbano?

A dignidade da resposta a esta questão exige que seja colocada no domínio absoluto da arte, encontrando aí completamente a sua razão de ser, a sua função, o seu sentido e motivações.

A essência do parque está no absoluto da ideia que se materializa na paisagem multiplicada na "presença" enquanto experiência singular de cada visitante do parque. É, portanto, incontornável que o projecto seja conduzido pela "encenação" da fruição de estadias e de percursos de campos panorâmicos antevendo a constituição da presteza no parque. F.C.R.

DR



ESTUDO DE COMPOSIÇÃO

DELEGAÇÃO DE BRUNOY RECEBIDA NA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Intercâmbio escolar entre Espinho e Brunoy no horizonte



Uma delegação de Brunoy (primeira cidade geminada com Espinho), composta por oito elementos e liderada por Genevieve Finel, vereadora da Câmara Municipal desta cidade francesa que fica a apenas cerca de 25 Kms de Paris e a 30 Kms da EuroDisneyland, visitou na passada terça-feira, o edifício da Junta de Freguesia de Espinho, onde foi recebida por Rui Torres, presidente desta junta mais alguns elementos ligados à junta espinhense. Durante a visita de todo o edifício, foi falada a hipótese de se fazer um intercâmbio escolar, com alunos dos 12 aos 16 anos, entre a Escola Secundária Manuel Laranjeira e uma escola ("College") de Brunoy, uma hipótese que foi muito bem aceite pelos elementos da delegação de Brunoy e que em condições normais, provavelmente no próximo ano, deverá ser realizado, faltando agora apenas o acordo oficial entre a Câmara Mu-

nicipal de Espinho e a autarquia de Brunoy.

Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, propôs um intercâmbio escolar entre Espinho e Brunoy

No final da visita, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, fez um balanço positivo do encontro. "Correu tudo muito bem, conforme tínhamos planeado. Decidi aproveitar a visita da delegação francesa de Brunoy à nossa cidade, a propósito do 35º aniversário da elevação de Espinho a cidade, para lhes dar a conhecer o edifício da junta, que é um órgão que não existe em França. Entretanto, dei um passo no sentido de se fazer um intercâmbio escolar

entre alunos da escola Secundária Manuel Laranjeira e uma das escolas ou "College" como se chama em França de Brunoy, isto é um intercâmbio entre alunos dos 12 aos 16 anos de idade. Falei com os responsáveis da delegação francesa de Brunoy e a porta ficou aberta, ou seja, há boas condições para que isso se realize. Brunoy é uma cidade muito patuca com cerca de 26.000 habitantes. Fiquei muito satisfeito com esta aproximação, já que a gemação entre a cidade de Espinho e a cidade de Brunoy já leva 15 anos e como tal, era necessário fazer-se algo digno de realce. Agora, é só esperar que isto se concretize e vai seguir-se o acordo entre a Câmara Municipal de Espinho e a autarquia de Brunoy. Se tudo correr bem, e como esperamos, este intercâmbio escolar deverá realizar-se já no próximo ano, assim o desejamos nós. **E.S.**



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.
Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

GABIJÓIAS

OURIVESARIA * JOALHARIA * RELOJOARIA
REPRESENTANTE DAS MELHORES MARCAS
DE PRATAS ITALTANAS

RUA 62 Nº 52 - 4500-363 ESPINHO -TELEF. 22 732 8101

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

COMEMORAÇÕES DO 35º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DE ESPINHO A CIDADE

Homenagens e distinções assinalam aniversário

Na passada segunda-feira, foi assinalado o "Dia da Cidade" em Espinho. As comemorações do 35º aniversário da elevação de Espinho a cidade foram feitas de forma significativa e com a realização de várias iniciativas. Logo pela manhã, nos Paços do Concelho, foi hasteada a bandeira com a presença de várias personalidades do concelho, entre as quais José Mota, presidente da autarquia espinhense. Pelas 10h30, realizou-se pela primeira vez, o concurso "Doce Tradicional de Espinho", no átrio da Câmara Municipal de Espinho. Às 14h, teve início na Nave Polivalente de Espinho, o Torneio de Xadrez do 1º ciclo do Ensino Básico. O momento alto das comemorações realizou-se pelas 17h, no Centro Multimeios, com a sessão solene do 35º aniversário da Elevação de Espinho a cidade, no qual houve também um momento musical com Irene Vieira e Jorge Serra, a Homenagem aos Campeões Nacionais, a Distinção ao Atleta do Ano e à Revelação Desportiva do Ano e as Condecorações a muitos mais atletas que foram homenageados.

Elisa Silva

O Centro Multimeios ficou o palco escolhido para a sessão solene do 35º aniversário da elevação de Espinho a cidade, uma cerimónia que serviu para homenagear aqueles que mais se distinguiram ao serviço do desporto espinhense e que contou com a presença da nata das individualidades concelhias.

A sessão solene das comemorações do 35º aniversário da elevação de Espinho a cidade, começou com música. A cantora espinhense Irene Vieira acompanhada de Jorge Serra na guitarra clássica, encantou a sala polivalente do cinema do Centro Multimeios, local onde se encontrava apinhado de gente. Irene Vieira cantou "O Coro dos Escravos", "Pádo de Espinho" e "Conte Partiró". Em seguida, subiu ao palco, a Madame Genevieve Finel, que é adjunta da "maire" (presidente da câmara) de Brunoy (primeira cidade geminada com

Espinho), para deixar umas curtas palavras de agradecimento ao presidente José Mota e à cidade de Espinho, pela hospitalidade e pelo convite endereçado para estar presente nesta cerimónia comemorativa. Depois, foi a vez de Gilmar Chaves, secretário da cultura e do turismo do município do Limoeiro do Norte (estado do Ceara, no Brasil), que veio confirmar que está em curso um possível processo de geminação entre esta localidade brasileira e a cidade de Espinho.

José Mota focou o discurso no enterramento da linha-férrea e no processo em curso de geminação com o Limoeiro do norte (estado do Ceara, no Brasil)

Foi um discurso simples mas cheio de significado em que o enterramento da linha-férrea e o processo



Alguns dos agentes políticos e sociais do concelho de Espinho não perderam a parada dos Bombeiros

NA NAVE POLIVALENTE

Torneio de Xadrez

Tal como já costuma ser tradicional, o dia das comemorações do 35º aniversário da elevação de Espinho a cidade, ficou igualmente assinalado com a realização de um torneio de xadrez, que teve lugar numa sala da Nave Polivalente de Espinho. Neste torneio, participaram cerca de vinte miúdos, em proveniência das diversas escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Espinho. A nota dominante deste ano foi que a participação ficou um pouco aquém do que era esperado, já que na edição anterior, participaram no torneio de xadrez muitos mais miúdos. Ainda assim, a tarde foi bem animada e bem passada e os resultados alcançados foram os seguintes: 1º lugar - Miguel Pereira - Escola Anta 2; 2º lugar - André Morais - Escola Espinho 3; 3º lugar - Duarte Silva - Escola Calvário; 4º lugar - Jorge Graça - Escola Calvário; 5º lugar - Walter Costa - Escola Calvário. Este ano, houve menos miúdos a participar no torneio, ainda assim, não deixou de ser uma competição bastante emotiva e sempre com grande equilíbrio, o que demonstra bem que os miúdos mesmo de tenra idade, já desde muito novos, começam a adquirir o gosto pelo xadrez e a apreender bem as técnicas e as táticas. Para o próximo ano, há mais. **E.S.**



em curso de geminação com o Limoeiro do Norte (estado do Ceara, no Brasil), estiveram em evidência no discurso proferido por José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, nas comemorações do 35º aniversário da elevação de Espinho a cidade. José Mota começou por dar as boas vindas a todos, em particular àqueles que iriam ser homenageados de forma justa. "A cerimónia de hoje é também uma festa da juventude, até porque a esmagadora maioria dos homenageados são atletas que no último ano atingiram o topo mais alto do pódio em diversas modalidades desportivas, evidenciando, uma vez mais, a prova insofismável de que Espinho continua a ser um alfofre de campeões. Claro que isso os enche de natural orgulho pelos feitos

alcançados. Mas orgulhosos ficamos nós todos, também, por sabermos que o seu exemplo não se circunscreve aos domínios desportivos, antes se tornando incentivo de relevo para outros, ainda mais jovens, que neles se revêem e que neles encontram o sinal para os caminhos triunfantes de outras conquistas nas duras batalhas da vida", disse.

José Mota focou então o discurso nas comemorações do 35º aniversário da elevação de Espinho a cidade. "Cumpra-se hoje o trigésimo quinto aniversário da Cidade de Espinho. Ao olharmos em redor ninguém poderá deixar de se sentir gratificado com o surto de desenvolvimento que veio para ficar e que tem vindo a modificar a face da nossa terra, conferindo-lhe os atributos de modernidade →

"Foi preciso sonhar, depois"

DR

→ de que carecia para se impor como pólo de referência no contexto nacional. Na ordem do dia, e como factor cimeiro das importantes obras em curso, continua a linha-férrea, agora em fase daquilo que será a requalificação urbana à superfície, embora o túnel já permita a circulação das composições. Os trabalhos continuarão, pois, e só poderão ser dados como concluídos quando a requalificação estiver terminada. Parecendo de tal forma óbvia a constatação de que a requalificação só poderá começar agora, que o túnel está em funcionamento, é, no mínimo, estranho ter-se ouvido dizer que as duas empreitadas deveriam ter ocorrido em simultâneo. Acredito que tais críticas não estejam assentes em raciocínios pautados por má-fé ou, até, na falta de qualquer raciocínio. Mas que originalidade seria então! Chama-se a isto estar na vida por ver andar

os comboios, o que não é propriamente a vocação de quem dirige os destinos desta cidade. Esta obra não é do passado. Nem do presente. É uma obra do futuro, que como tal tem de ser analisada", referiu.

"A Câmara continua a estar empenhada em entregar a cidade aos cidadãos"

Ainda tendo o enterramento da linha-férrea como pano de fundo o presidente da Câmara Municipal de Espinho assegurou que "o rebaixamento da linha já está consumado, é certo, mas não será demais pedir que seja feita justiça às tremendas dificuldades que foi necessário vencer a cada passo para hoje podermos ter chegado a este ponto. Os obstáculos foram mais que muitos. Primeiro foi preciso sonhar, depois foi preciso acreditar. A seguir foi constante um desgaste



José Mota hasteou a bandeira da cidade de Espinho. No discurso a bandeira foi o enterramento

PRIMEIRA EDIÇÃO

Concurso de doces tradicionais de Espinho



Pela primeira vez, foi levado a efeito o "Concurso de Doces Tradicionais de Espinho", cuja organização esteve a cargo da Câmara Municipal de Espinho e foi realizada no átrio, ou seja, na entrada principal do interior da autarquia espinhense. Neste concurso com provas cegas, estiveram a avaliação do júri, as "Conchitas", os "Patacos" e as "Rodilhas". Participaram neste concurso, o Forno da Marinha, o Pão Pepim, a Galeria de Sabores, a Confeitaria Ponto Chic, a Aipal, a Confeitaria Ponto Chic e o Canta Galo. O júri do concurso foi composto por José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho, Francisco José, jornalista e Pereira, um pasteleiro de uma pastelaria de Ovar. Depois de provarem as várias especialidades a concurso, foram eleitos os vencedores: "Conchitas" - 1º lugar - Galeria de Sabores; Patacos - 1º lugar - "Galeria de Sabores"; Rodilhas - 1º lugar - "Pão Pepim". No final, todos os participantes do concurso, receberam um diploma e uma menção honrosa por terem marcado presença neste concurso. Foi sem qualquer dúvida uma iniciativa inédita e de louvar por parte da Câmara Municipal de Espinho, que está de parabéns e que veio de certa forma abrilhantar ainda mais as comemorações do 35º aniversário da elevação de Espinho a cidade. Todos os participantes do concurso "Doces Tradicionais de Espinho" estão então pois de parabéns, visto que o que importava era que todos participassem. **E.S.**

tantas vezes quase sobre-humano para se conseguir vencer as barreiras, ora técnicas, ora financeiras, ora políticas, que o empreendimento acarretava. Vários foram os municípios do país que reivindicaram obras semelhantes, quando apenas o nosso foi contemplado. A nós não nos restava outra alternativa que não fosse a de lutar, com pertinácia, por uma obra que é fundamental para todos os cidadãos de Espinho, por um vasto conjunto de razões, de que sobressaem as preocupações de harmonização do tecido social, para além, naturalmente, das questões ambientais e urbanísticas. De facto, a situação que se vivia já de há muito se tinha tornado insustentável e insuportável. Era imprópria de uma urbe moderna. E a Câmara estava e continua a estar definitivamente empenhada em entregar a cidade aos cidadãos. A parte mais difícil está consumada. Agora, todos aguardamos com ansiedade pelo desfecho definitivo de um empreendimento que se adivinha da mais elevada qualidade".

"Os combóios deixaram de ser uma condicionante"

O presidente da autarquia espinhense mandou então cumprimentos a toda a população. "É altura de endereçar os meus mais sinceros e incondicionais agradecimentos a toda a população - designadamente aos comerciantes - que de alguma forma tem sido afectada pelo decurso dos

trabalhos e que demonstrou compreensão e simpatia pelo grande desiderato estratégico que se impunha à nossa terra. Não se pode fazer obra não a fazendo. Mas o que garanto é que os sacrifícios por que passaram serão amplamente recompensados no final da requalificação, porque se sentirão cada vez mais gratificados por habitar numa cidade que se transformou num verdadeiro exemplo para o todo nacional. O rebaixamento da linha-férrea está concluído, o túnel encontra-se em perfeito funcionamento, os comboios deixaram de ser uma condicionante ao desenvolvimento urbanístico, mas a requalificação, com a amplitude de que se revestirá, vai agora começar, caracterizando-se por uma dimensão tal que acabará inevitavelmente por dar origem à requalificação completa de toda a cidade. Personalidades de grande envergadura intelectual que tanto honraram a nossa cidade com a sua preferência, como Miguel de Unamuno, Amadeo de Souza Cardoso e Manuel Laranjeira, também hoje se sentiriam orgulhosos por poderem testemunhar a existência de tantos e tão variados equipamentos vocacionados para a cultura, para o turismo e para o desporto, de que são exemplo a Nave Polivalente, O Centro Multimeios e o Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), que, agora concluído, aguarda seja escolhida a proposta para utilização daquele espaço renovado onde um dia funcionou uma

das mais importantes fábricas de conservas do país. Mas também não devemos esquecer a nova biblioteca municipal (que no próximo ano ficará concluída e que vai constituir um significativo contributo para o desenvolvimento cultural da população do concelho), a pousada da juventude e as intervenções na zona litoral das freguesias de Espinho, Silvalde e Paramos, cujas candidaturas ao QREN já foram aprovadas. Espinho é, hoje e assim, um concelho em movimento permanente", afirmou.

Geminação com Limoeiro do Norte

José Mota terminou o seu discurso enviando uma saudação muito especial à delegação francesa de Brunoy, que foi a primeira cidade com que Espinho se geminou assim como o processo em curso de geminação da cidade de Espinho com Limoeiro do Norte, estado do Ceará, no Brasil. "Tenho o prazer de vos anunciar que é precisamente em Limoeiro do Norte que se encontra uma comunidade denominada Espinho, que se supõe ter sido fundada por um conjunto de pescadores emigrantes portugueses. Por isso se encontrarem neste momento em curso os trâmites que conduzirão ao processo de geminação com aquela cidade brasileira, no que tanto se empenhou também Sua Excelência o embaixador plenipotenciário de Portugal em Brasília. A consumir-se, como espero, esta geminação, ela envolve, entre outros, dois significados muito especiais:

COMEMORAÇÕES DO 35.º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO DE ESPINHO A CIDADE

“Foi preciso sonhar, depois foi preciso acreditar”

→ de que carecia para se impor como pólo de referência no contexto nacional. Na ordem do dia, e como factor cimeiro das importantes obras em curso, continua a linha-férrea, agora em fase daquilo que será a requalificação urbana à superfície, embora o túnel já permita a circulação das composições. Os trabalhos continuarão, pois, e só poderão ser dados como concluídos quando a requalificação estiver terminada. Parecendo de tal forma óbvia a constatação de que a requalificação só poderá começar agora, que o túnel está em funcionamento, é, no mínimo, estranho ter-se ouvido dizer que as duas empreitadas deveriam ter ocorrido em simultâneo. Acredito que tais críticas não estejam assentes em raciocínios pautados por má-fé ou, até, na falta de qualquer raciocínio. Mas que originalidade seria então! Chama-se a isto estar na vida por ver andar

os comboios, o que não é propriamente a vocação de quem dirige os destinos desta cidade. Esta obra não é do passado. Nem do presente. É uma obra do futuro, que como tal tem de ser analisada”, referiu.

“A Câmara continua a estar empenhada em entregar a cidade aos cidadãos”

Ainda tendo o enterramento da linha-férrea como pano de fundo o presidente da Câmara Municipal de Espinho assegurou que “o rebaixamento da linha já está consumado, é certo, mas não será demais pedir que seja feita justiça às tremendas dificuldades que foi necessário vencer a cada passo para hoje podermos ter chegado a este ponto. Os obstáculos foram mais que muitos. Primeiro foi preciso sonhar, depois foi preciso acreditar. A seguir foi constante um desgaste



José Mota hasteou a bandeira da cidade de Espinho. No discurso a bandeira foi o enterramento

tantas vezes quase sobre-humano para se conseguir vencer as barreiras, ora técnicas, ora financeiras, ora políticas, que o empreendimento acarretava. Vários foram os municípios do país que reivindicaram obras semelhantes, quando apenas o nosso foi contemplado. A nós não nos restava outra alternativa que não fosse a de lutar, com pertinácia, por uma obra que é fundamental para todos os cidadãos de Espinho, por um vasto conjunto de razões, de que sobressaem as preocupações de harmonização do tecido social, para além, naturalmente, das questões ambientais e urbanísticas. De facto, a situação que se vivia já de há muito se tinha tornado insustentável e insuportável. Era imprópria de uma urbe moderna. E a Câmara estava e continua a estar definitivamente empenhada em entregar a cidade aos cidadãos. A parte mais difícil está consumada. Agora, todos aguardamos com ansiedade pelo desfecho definitivo de um empreendimento que se adivinha de mais elevada qualidade”.

“Os comboios deixaram de ser uma condicionante”

O presidente da autarquia espinhense mandou então cumprimentos a toda a população. “É altura de endereçar os meus mais sinceros e incondicionais agradecimentos a toda a população – designadamente aos comerciantes – que de alguma forma tem sido afectada pelo decurso dos

trabalhos e que demonstrou compreensão e simpatia pelo grande desiderato estratégico que se impunha à nossa terra. Não se pode fazer obra não a fazenda. Mas o que garante é que os sacrifícios por que passaram serão amplamente recompensados no final da requalificação, porque se sentirão cada vez mais gratificados por habitar numa cidade que se transformou num verdadeiro exemplo para o todo nacional. O rebaixamento da linha-férrea está concluído, o túnel encontra-se em perfeito funcionamento, os comboios deixaram de ser uma condicionante ao desenvolvimento urbanístico, mas a requalificação, com a amplitude de que se revestirá, vai agora começar, caracterizando-se por uma dimensão tal que acabará inevitavelmente por dar origem à requalificação completa de toda a cidade. Personalidades de grande envergadura intelectual que tanto honraram a nossa cidade com a sua preferência, como Miguel de Unamuno, Amadeo de Souza Cardoso e Manuel Laranjeira, também hoje se sentiriam orgulhosos por poderem testemunhar a existência de tantos e tão variados equipamentos vocacionados para a cultura, para o turismo e para o desporto, de que são exemplo a Nave Polivalente, O Centro Multimeios e o Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), que, agora concluído, aguarda seja escolhida a proposta para utilização daquele espaço renovado onde um dia funcionou uma

Geminação com Limoeiro do Norte

José Mota terminou o seu discurso enviando uma saudação muito especial à delegação francesa de Brunoy, que foi a primeira cidade com que Espinho se geminou assim como o processo em curso de geminação da cidade de Espinho com Limoeiro do Norte, estado do Ceará, no Brasil. “Tenho o prazer de vos anunciar que é precisamente em Limoeiro do Norte que se encontra uma comunidade denominada Espinho, que se supõe ter sido fundada por um conjunto de pescadores emigrantes portugueses. Por isso se encontrarão neste momento em curso os trâmites que conduzirão ao processo de geminação com aquela cidade brasileira, no que tanto se empenhou também Sua Excelência o embaixador plenipotenciário de Portugal em Brasília. A consumar-se, como espero, esta geminação, ela envolve, entre outros, dois significados muito especiais:

OS HOMENAGEADOS

Espinho confirma apetência para o desporto

- Atletismo (Rio Largo) – António Dias – Campeão Nacional Pista Coberta Salto Comprimento – Veteranos
- Badminton (Associação Académica de Espinho) – António Pereira e Rui Pereira – Campeões Nacionais Badminton Pares Homens Categoria C
- Boxe (Sporting Clube de Espinho) – Nuno Ramos (Campeão Nacional Cadetes menos de 86 Kgs) e os treinadores Gilbert Rouffignat e Belisário Silva
- Ciclismo (Cerciespinto) – Inês Pinto (Campeã Nacional de Ciclismo Juniores e Absoluta) e o professor António Sampaio Maia
- Esgrima (Novasemete) – equipa de Iniciados femininos – florete feminino (Carina Carmo, Daniela Lira, Sara Ferreira, Vera Oliveira)
- Ginástica Rítmica Esportiva de Competição (Associação Académica de Espinho – Campeãs Nacionais Ginástica Rítmica – Conjunto Esperanças 2007) – Ana Patrícia Alves, Ana Sofia Casqueira, Carolina Leal, Rita Morim, Raquel Couto e Carla Dias (Campeã Nacional de Ginástica Rítmica – II Divisão Júnior em Fita) com as professoras Gabriela Salvador e Ana Isabel Cardoso
- Golfe (Oporto Golf Club) – Tiago Rodrigues – Campeão Nacional Golfe Sub-16 Individual, Marta Vasconcelos – Campeã Nacional Golfe Sub-18 e Campeã Nacional Absoluta Individual, Afonso Pires, Francisco Almeida, Marta Vasconcelos e Thomas Perkins (Todos Campeões Nacionais de Golfe Clubes Sub-18 – Equipas) e o treinador Eduardo Magalhães e o capitão Gonçalo Bettencourt
- Natação Pura do Sprinting Clube de Espinho – Pedro Costa (Campeão Nacional de juvenis de Verão 100 metros costas), e os treinadores António Silva e Carlos Silva
- Natação Sincronizada do Sporting Clube de Espinho – Rita Freitas (Campeã Nacional de Natação de Figuras em Juniores) e Maria Salomé Oliveira (Campeã Nacional de Natação de Figuras em Infantis) com a treinadora Cristiana Vanzeler
- Escola de Ténis de Espinho – Gustavo Pereira, João Domingues, João Gomes, João Magalhães, Nuno Martins (Todos Campeões Nacionais Ténis Sub-14 masculinos – equipas), Ana Catarina Igueria, Ana Catarina Santos, Inês Barbosa, Inês Fontes, Joana Pereira e Sara Janeir (Campeãs Nacionais de Ténis da 2ª Divisão – equipa seniores), Ana Catarina Nogueira e Joana Pangaio (Campeãs Nacionais Ténis Seniores – Absoluto Pares)
- Trampolins Associação Académica de Espinho – Diogo Lopes, Ruben Martins, Tiago Baptista (Campeões Nacionais de Trampolins – Juniores Equipas); Daniel Moreira e Diogo Lopes (Campeões Nacionais de Trampolim Sincronizado – Seniores B); Ana Simões e Sílvia Saiote (Campeãs Nacionais de Trampolim Sincronizado – Seniores A), com o treinador Arménio Cordeiro
- Voleibol “Os Mochos” – Alexandre Afonso, André Pedrosa, António Faria, António Melo, Artur Silva, Fernando Nogueira, Filipe Vité, Gonçalo Pina, Hugo Guimarães, João Sabença, Luís Ferreira, Luís Silva, Nuno Lima, Paulo Mello, Pedro Castro, Pedro Correia, Pedro Mora, Rui Pedro Lima, Rui Pedro Rodrigues (Campeões Nacionais indoor do Inatel), cara treinador Paulo Pereira e o dirigente José Magalhães
- Voleibol de Praia – “Os Mochos” – Alexandre Afonso, Artur Silva, Filipe Vité, Hugo Guimarães, Nuno Lira, Paulo Mello (Campeões Nacionais do Inatel), com o técnico Paulo Pereira e o dirigente José Magalhães
- Atleta Revelação do ano – Sara Santos (Atletismo do Rio Largo)
- Atleta do Ano – Inês Pinto (Ciclismo – Cerciespinto)
- Medalha Valor Desportivo em Ouro – José Afonso Pedrosa (ex-jogador voleibol do Sporting de Espinho)
- Medalha de ouro de Mérito Desportivo – Vanessa Fernandes (actual atleta do Benfica do Triatlo, com raízes profundas a Espinho). **E.S.**

de um lado, o reconhecimento da obra da diáspora portuguesa por esse mundo fora; de outro lado, um importante

impulso para o estreitamento dos laços de amizade que une os nossos dois povos. Orgulho-me de ser um de entre

vós, que tanto têm contribuído para a modernização da nossa tão querida cidade de Espinho”, salientou.



PALAVRA DE HOMENAGEADO

“Vou continuar a ir ver o Espinho”

“É com grande significado que recebi esta distinção, porque é o reconhecimento da cidade pelo percurso que tive. Tive a sorte de começar a praticar desporto no Espinho e a sorte também de praticar voleibol e quem pratica voleibol no Espinho durante tantos anos, arrisca-se a ganhar muitos títulos e isso foi o que me aconteceu. Sinceramente não estava à espera desta distinção, porque outras pessoas deviam e poderiam ter sido homenageadas, mas calhou-me a mim e estou muito contente. Só tenho que agradecer a todas as pessoas do Espinho e em particular aos simpatizantes e sócios do voleibol, pois são eles que merecem esta homenagem. A época não terminou da melhor forma, não se pode ganhar sempre, mas acho que o Espinho nos próximos anos vai continuar a ser um clube ganhador e vou continuar a ir ao pavilhão ver o Espinho, porque aquela é a minha segunda casa”.

José Pedrosa, ex-jogador de voleibol do SCE

“Prometo muita dedicação e trabalho”

“Foi uma distinção muito importante para mim porque é um reconhecimento do trabalho desenvolvido até ao momento. Não estava à espera disto mesmo, mas fiquei muito contente. Isto vai obrigá-me a trabalhar mais para pelo menos tentar manter o nível ou se possível até melhorá-lo. Vou continuar a fazer tudo para melhorar ainda mais, porque gosto muito de atletismo e sobretudo também do Rio Largo, por isso, prometo muita dedicação e trabalho”.

Sara Santos, atleta do atletismo do Rio Largo

“Resultados irão aparecer”

“Teve um significado especial e esta foi mais uma homenagem. O Rio Largo vai devagar. Queremos afirmar-nos, mas vamos devagar, um pé de cada vez, pois assim podemos ir longe. A pressão já existe, agora temos é que continuar a trabalhar da mesma maneira, porque os resultados mais tarde ou mais cedo irão aparecer de certeza”.

António Dias, atleta e presidente do Rio Largo

“Recompensa pelo enorme trabalho”

“Foi muito bom ter sido campeã nacional de trampolim sincronizado e de receber esta distinção, até porque foi num período em que ficamos sem o meu treinador principal e agora estamos a ser orientados pelo Arménio Cordeiro. Esta distinção é uma recompensa muito grande pelo enorme trabalho que temos sempre de equipa. Isto é uma motivação especial sempre para continuar a obter bons resultados e a continuar a orgulhar a minha cidade. Gosto muito de praticar a modalidade de trampolins e quero continuar a conciliar este desporto com a minha vida profissional dentro do possível”.

Sílvia Saiote, atleta dos trampolins da AEE



“Culminar do trabalho desenvolvido”

“A distinção nunca é mais uma. É sempre gratificante, porque é o culminar do trabalho desenvolvido, é o resultado de tudo o que fazemos no dia-a-dia. O que posso prometer é que vou continuar a trabalhar e a tentar conciliar a minha vida profissional com os trampolins da melhor forma possível. Claro que não posso descuidar dos estudos porque é isso que me vai dar o futuro, mas posso dizer que vou dar tudo por tudo e vou dar sempre o meu máximo em prol da Académica de Espinho e dos trampolins, porque é uma das coisas que gosto de fazer. Não prometo medalhas, mas sim toda a minha força e toda a minha dedicação, até porque gosto muito do clube e sobretudo da modalidade que pratico”. **E.S.**

Ana Simões, atleta dos trampolins da AA

...is foi preciso acreditar"

OS HOMENAGEADOS

Espinho confirma apetência para o desporto

- Atletismo (Rio Largo) - António Dias - Campeão Nacional Pista Coberta Salto Comprimento - Veteranos
- Badminton (Associação Académica de Espinho) - António Pereira e Rui Pereira - Campeões Nacionais Badminton Pares Homens Categoria C
- Boxe (Sporting Clube de Espinho) - Nuno Ramos (Campeão Nacional Cadetes menos de 86 Kgs) e os treinadores Gilbert Rouffignat e Belisário Silva
- Ciclismo (Cerciespino) - Inês Pinto (Campeã Nacional de Ciclismo Juniores e Absoluta) e o professor António Sampaio Maia
- Esgrima (Novaseme) - equipa de Iniciados femininos - florete feminino (Carina Carmo, Daniela Lira, Sara Ferreira, Vera Oliveira)
- Ginástica Rítmica Esportiva de Competição (Associação Académica de Espinho - Campeãs Nacionais Ginástica Rítmica - Conjunto Esperanças 2007) - Ana Patrícia Alves, Ana Sofia Casneira, Carolina Leal, Rita Morim, Raquel Couto e Carla Dias (Campeã Nacional de Ginástica Rítmica - II Divisão Júnior em Fita) com as professoras Gabriela Salvador e Ana Isabel Cardoso
- Golfe (Oporto Golf Club) - Tiago Rodrigues - Campeão Nacional Golfe Sub-16 Individual, Marta Vasconcelos - Campeã Nacional Golfe Sub-18 e Campeã Nacional Absoluta Individual, Afonso Pires, Francisco Almeida, Marta Vasconcelos e Thomas Perkins (todos Campeões Nacionais de Golfe Clubes Sub-18 - Equipas) e o treinador Eduardo Maganinho e o capitão Gonçalo Bettencourt
- Natação Pura do Sporting Clube de Espinho - Pedro Costa (Campeão Nacional de juvenis de Verão 100 metros costas), e os treinadores António Silva e Carlos Silva
- Natação Sincronizada do Sporting Clube de Espinho - Rita Freitas (Campeã Nacional de Natação de Figuras em Juniores) e Maria Salomé Oliveira (Campeã Nacional de Natação de Figuras em infantis) com a treinadora Cristiana Vanzeler
- Escola de Ténis de Espinho - Gustavo Pereira, João Domingues, João Gomes, João Magalhães, Nuno Martins (todos Campeões Nacionais Ténis Sub-14 masculinos - equipas), Ana Catarina Bogueira, Ana Catarina Santos, Inês Barbosa, Inês Fontes, Joana Pereira e Sara Janeira (Campeãs Nacionais de Ténis da 2ª Divisão - equipa seniores), Ana Catarina Nogueira e Joana Pangaio (Campeãs Nacionais Ténis Seniores - Absoluto Pares)
- Trampolins Associação Académica de Espinho - Diogo Lopes, Ruben Martins, Tiago Baptista (Campeões Nacionais de Trampolins - Juniores Equipas); Daniel Moreira e Diogo Lopes (Campeões Nacionais de Trampolim Sincronizado - Seniores B); Ana Simões e Sílvia Saiote (Campeãs Nacionais de Trampolim Sincronizado - Seniores A), com o treinador Arménio Cordeiro
- Voleibol "Os Mochos" - Alexandre Afonso, André Pedrosa, António Faria, António Melo, Artur Silva, Fernando Nogueira, Filipe Vitó, Gonçalo Pina, Hugo Guimarães, João Sabença, Luis Ferreira, Luis Silva, Nuno Lima, Paulo Mello, Pedro Castro, Pedro Correia, Pedro Moraes, Rui Pedro Lima, Rui Pedro Rodrigues (Campeões Nacionais indoor do Inatel), com o treinador Paulo Pereira e o dirigente José Magalhães
- Voleibol de Praia "Os Mochos" - Alexandre Afonso, Artur Silva, Filipe Vitó, Hugo Guimarães, Nuno Lima, Paulo Mello (Campeões Nacionais do Inatel), com o técnico Paulo Pereira e o dirigente José Magalhães
- Atleta Revelação do ano - Sara Santos (Atletismo do Rio Largo)
- Atleta do Ano - Inês Pinto (Ciclismo - Cerciespino)
- Medalha Valor Desportivo em Ouro - José Afonso Pedrosa (ex-jogador voleibol do Sporting de Espinho)
- Medalha de ouro de Mérito Desportivo - Vanessa Fernandes (actual atleta do Benfica do Triatlo, com raízes profundas a Espinho). **E.S.**

de um lado, o reconhecimento da obra da diáspora portuguesa por esse mundo fora; de outro lado, um importante

impulso para o estreitamento dos laços de amizade que une os nossos dois povos. Orgulho-me de ser um de entre

vós, que tanto têm contribuído para a modernização da nossa tão querida cidade de Espinho", salientou.

DR



PALAVRA DE HOMENAGEADO

"Vou continuar a ir ver o Espinho"

"É com grande significado que recebi esta distinção, porque é o reconhecimento da cidade pelo percurso que tive. Tive a sorte de começar a praticar desporto no Espinho e a sorte também de praticar voleibol e quem pratica voleibol no Espinho durante tantos anos, arrisca-se a ganhar muitos títulos e isso foi o que me aconteceu. Sinceramente não estava à espera desta distinção, porque outras pessoas deviam e poderiam ter sido homenageadas, mas calhou-me a mim e estou muito contente. Só tenho que agradecer a todas as pessoas do Espinho e em particular aos simpatizantes e sócios do voleibol, pois são eles que merecem esta homenagem. A época não terminou da melhor forma, não se pode ganhar sempre, mas acho que o Espinho nos próximos anos vai continuar a ser um clube ganhador e vou continuar a ir ao pavilhão ver o Espinho, porque aquela é a minha segunda casa".

José Pedrosa, ex-jogador de voleibol do SCE

"Prometo muita dedicação e trabalho"

"Foi uma distinção muito importante para mim porque é um reconhecimento do trabalho desenvolvido até ao momento. Não estava à espera disto mesmo, mas fiquei muito contente. Isto vai obrigar-me a trabalhar mais para pelo menos tentar manter o nível ou se possível até melhorá-lo. Vou continuar a fazer tudo para melhorar ainda mais, porque gosto muito de atletismo e sobretudo também do Rio Largo, por isso, prometo muita dedicação e trabalho".

Sara Santos, atleta do atletismo do Rio Largo

"Resultados irão aparecer"

"Teve um significado especial e esta foi mais uma homenagem. O Rio Largo vai devagar. Queremos afirmar-nos, mas vamos devagar, um pé de cada vez, pois assim podemos ir longe. A pressão já existe, agora temos é que continuar a trabalhar da mesma maneira, porque os resultados mais tarde ou mais cedo irão aparecer de certeza".

António Dias, atleta e presidente do Rio Largo

"Recompensa pelo enorme trabalho"

"Foi muito bom ter sido campeã nacional de trampolim sincronizado e de receber esta distinção, até porque foi num período em que ficamos sem o meu treinador principal e agora estamos a ser orientados pelo Arménio Cordeiro. Esta distinção é uma recompensa muito grande pelo enorme trabalho que temos sempre de equipa. Isto é uma motivação especial sempre para continuar a obter bons resultados e a continuar a orgulhar a minha cidade. Gosto muito de praticar a modalidade de trampolins e quero continuar a conciliar este desporto com a minha vida profissional dentro do possível".

Sílvia Saiote, atleta dos trampolins da AEE

DR



"Culminar do trabalho desenvolvido"

"A distinção nunca é mais uma. É sempre gratificante, porque é o culminar do trabalho desenvolvido, é o resultado de tudo o que fazemos no dia-a-dia. O que posso prometer é que vou continuar a trabalhar e a tentar conciliar a minha vida profissional com os trampolins da melhor forma possível. Claro que não posso descuidar dos estudos porque é isso que me vai dar o futuro, mas posso dizer que vou dar tudo por tudo e vou dar sempre o meu máximo em prol da Académica de Espinho e dos trampolins, porque é uma das coisas que gosto de fazer. Não prometo medalhas, mas sim toda a minha força e toda a minha dedicação, até porque gosto muito do clube e sobretudo da modalidade que pratico". **E.S.**

Ana Simões, atleta dos trampolins da AA



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE / DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

AVISO

Nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho, emitiu em 2008/06/04, o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 04/2008 em nome de CONSTRUÇÕES VARANDAS PÔRDOSOL, LDA., na sequência do despacho de 2008/03/03, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, através do qual foi licenciado o loteamento referente ao emparcelamento dos prédios sítos na Rua 18, na freguesia e concelho de Espinho, descritos na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob os números 111/19851122 e 1367/19981103 e inscritos na matriz predial urbana sob os artigos 1278 e 1279 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Geral de Urbanização.

Operação de loteamento com as seguintes características:

ÁREA DO PRÉDIO A LOTEAR: 429,00 m²;

ÁREA DE IMPLANTAÇÃO A NÍVEL DO R/CHÃO: 313,00 m²;

ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO: 1542,00 m²;

NÚMERO DE LOTES: 1, com a área de 429,00 m²;

NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ACIMA DA COTA SOLEIRA: 3 + aproveitamento do vão do telhado;

NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ABAIXO DA COTA SOLEIRA: 1;

NÚMERO DE FOGOS TOTAL: 10;

NÃO HÁ CEDÊNCIA DE ÁREAS DE TERRENO PARA DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL;

PRAZO PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO: Não há lugar à realização de obras de urbanização;

Paços do Município, 04 de Junho de 2008

O Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas,
ROLANDO NUNES DE SOUSA

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

ALBUQUÉRQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

3.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2008

MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 3.ª Sessão Ordinária de 2008, se inicia no próximo dia 26 de Julho, nos Paços do Município, pelas 21h30.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24.º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- a) - Deliberar sobre assuntos agendados no período antes da ordem do dia;
- b) - Tomar conhecimento da actividade levada a cabo em 2007 pela associação de desenvolvimento do Concelho de Espinho;
- c) - Tomar conhecimento da actividade levada a cabo, em 2007 pela fundação navegar;
- d) - Apreciar a informação escrita do presidente acerca da actividade municipal;
- e) - Aprovação de actas.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município.

Espinho, 09 de Junho de 2008

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Prof. Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes

JÁ ABRIU



APETITES

RESTAURANTE - GRILL - ESPLANADA

Rua 62 N.º 592 ESPINHO TLM. 91 626 5325

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

NA PASADA SEXTA-FEIRA NO PAVILHÃO ARQUITECTO JERÓNIMO REIS

“Banda Desenhada” foi o tema do Sarau de Ginástica da AAE

Como já é tradicional, a Associação Académica de Espinho levou a cabo a realização do seu sarau de ginástica. O evento decorreu no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, na passada sexta-feira, que mais uma vez e como já é costume, apresentou-se completamente cheio. Todos os anos, os saraus de ginástica da Associação Académica de Espinho têm um tema e este ano, isso não fugiu à regra. Então, este ano, o tema do sarau de ginástica dos academistas foi a “Banda Desenhada”. Né Vasco conhecido locutor espinhense, voltou a ser o apresentador do sarau e este ano, também se associou à festa do sarau, vestindo-se de Obélix.

Elisa Silva

Mais um ano e mais um sarau de ginástica da Associação Académica de Espinho. O Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis voltou a engalanar-se com muita cor, muita diversão e um mar de gente que mais uma vez e como já é uma tradição, encheu por completo o recinto dos academistas. Foi uma festa muito bonita e com momentos gímnicos espectaculares, alguns até mesmo de arrepiar. As personalidades importantes da cidade também fizeram questão de estar presentes, como foi o caso do engenheiro Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal de Espinho, entre outros. Inédito foi também um sorteio que se fez e cujos prémios eram os seguintes: uma cafeteira e um MP4. Os felizes contemplados puderam levantar os prémios no final do sarau. Este foi sem qualquer dúvida um evento desportivo, cultural, boseja, uma verdadeira festa de alegria e da juventude, tornando assim a noite muito especial e diferente. Isto que a ginástica é um espectáculo de magia, elegância, beleza, atividade, entusiasmo, companheirismo, união e acima de tudo de corvivo entre todos.

Como é usual, o sarau de ginástica da Associação Académica de Espinho voltou a ter um tema e este ano, esse tema foi a “Banda Desenhada”. Deu-se o desfile de todas as classes da secção de ginástica academista perante o olhar atento de um público que não se cansou de bater palmas. De referir que actualmente, o clube tem as seguintes classes: Clases Não Competitivas – Formação Geral, Ritmica Educativa, Dança Infantil, Ritmica de Exibição, Acrobática, Trampolins (Iniciação), MTV Dance, Manutenção (Adultos); Classes de Competição – Ritmica Desportiva, Trampolim Individual, Trampolim sincronizado.

O desfile das classes foi efectuado da seguinte maneira e pela seguinte ordem: Manutenção (Eduardo Regalado) e Formação Gímnica (Mariana Monteiro); Ritmica de Competição, Iniciação ao Trampolim (Gisela Lopes), Ritmica Educativa (Teresa Leandro), Duplo-Mini Trampolim (Arménio Cordeiro), Ritmica de Competição (o conjunto campeão nacional – orientado pelas professoras Ana Isabel Cardoso e Gabriela Salvador), Entrega das faixas de Campeões Nacionais a Silvia Saiz, Ana Simões e algumas atletas da Ginástica Ritmica de competição: Iniciação ao Trampolim II, Competição Individual – Ritmica e Trampolim, Dança Infantil (Liliana Silva), Competição Individual – Ritmica e Trampolim, Acrobática (esquema



Os mais pequenos voltaram a brilhar no tradicional sarau de ginástica da Académica de Espinho

conjunto Associação Académica de Espinho, Escola E.B. 2/3 Sá Couto – professor Rui Martins e professora Albertina Cabral), Competição Individual – Ritmica e Trampolim, Ritmica de Exibição (Silvia Canelas e Rita Nobre), Competição Individual – Ritmica e Trampolim, MTV Dance (Liliana Silva) e espectáculo final do sarau.

Marcial Cardoso, director da secção de ginástica da Académica de Espinho fez um balanço positivo do sarau

No final do sarau, Marcial Cardoso, director da secção de ginástica

da Associação Académica de Espinho fez um balanço muito positivo do evento. “Ficamos muito contentes por mais uma vez termos tido cada cheia no sarau de ginástica da Associação Académica de Espinho e esperamos que isso seja um incentivo para todos os participantes do sarau, no futuro, fazerem mais e melhor. Queremos também agradecer aos professores, aos colaboradores e aos pais, pelo empenho e pelo entusiasmo e ajuda dados, para que seja possível manter esta manifestação desportiva. Igualmente uma palavra de apreço para os ginastas da competição (rítmica e de trampolins), que mais uma vez nos habituaram, obtendo resultados muito bons não só em Portugal mas

também lá fora, resultados esses que nos orgulham não só a cidade, mas também o clube. Tivemos o gosto de ter de novo a casa cheia. Correu tudo conforme planeado, mas também com algumas pequenas falhas como é costume porque tivemos pouco tempo de preparação do sarau. As classes não tiveram muito tempo para fazer o ensaio geral, porque tivemos que montar todo o cenário na véspera e não havia hipótese de treinarem. Depois, é também complicado de gerir tudo, porque temos muitos miúdos pequenos e eles sentem-se perdidos quando não ensaiam no sítio que é normal do sarau. O sarau do ano passado foi diferente, depois de uma série de



DR

saraus que tinham poucas classes e depois era muito repetitivo porque era quase só rítmica e trampolins. Mas julgo que as pessoas gostaram, foi variado, um espectáculo com muita música, cor e foi bonito. Este ano tivemos uma novidade que foi o sorteio de alguns prémios, um sorteio organizado por uma das classes e foi algo de diferente. Temos sempre que ter uma preocupação, é que como são muitas crianças, temos de ter necessidade de o sarau tentar ser rápido e não muito demorado, porque senão as pessoas começam a saturar e a ir embora. Temos que tentar que o ritmo não se perca e tentar que o sarau acabe a uma hora decente. Agora no próximo ano, faz cinquenta anos que foi formada a secção de ginástica no clube e vamos ter a presença daquele que foi o primeiro treinador a dar a ginástica no clube, que é o João Justiniano, que também esteve presente este ano e espero que para o próximo ano, ele venha e consiga reunir os primeiros atletas da Académica, até para que seja uma festa diferente. Relativamente à época desportiva da Académica de Espinho no que diz respeito à ginástica e aos trampolins, gostaria de fazer um balanço muito positivo. Melhoramos as nossas condições para que os atletas estejam melhores servidos e mais uma vez, este foi um ano em que os nossos atletas alcançaram resultados muito brilhantes, o que é sempre uma grande alegria para todos nós. Melhoramos as condições dos trampolins que agora, têm o dobro do espaço que tinham anteriormente. Devido ao facto de terem conseguido alcançar resultados tão brilhantes, a direcção decidiu investir um pouco mais e comprou material todo. É um investimento muito grande, mas neste momento, as condições estão bem melhores. Conseguimos o apoio da câmara que nos deu algum espaço na Nave e assim libertou algum espaço aqui no pavilhão. Temos atletas e professores excepcionais, que têm dado uma boa prova de que são amigos da Académica de Espinho. Por isso, espero que tudo continue bem ou se possível tentemos melhorar as condições, porque o apoio esse vai continuar, porque as dificuldades são muito grandes e é preciso muito empenho, muito sacrifício e muita vontade de vencer. Há que continuar com o bom trabalho que tem sido desenvolvido até ao momento, pois só assim poderemos continuar no caminho do sucesso e das vitórias e a prestigiar da melhor forma a cidade, o clube e o nome da Associação Académica de Espinho, pois é esse o caminho que queremos seguir”, disse.

DR

NO CAMPO SINTÉTICO DA SEARA EM SILVALDE

Goleada à moda de Guimarães

Não foi um fim-de-semana nada positivo em termos desportivos para os veteranos do Sporting de Espinho. No passado sábado, no campo sintético da Seara, em Silvalde, os veteranos "tigres" foram goleados, pelo Vitória de Guimarães, por 6-0, em mais um jogo de amizade que foi disputado.

DR



DR



O Campo da Seara acolheu uma saudável confraternização entre espinhenses e vimaranenses. Os "craques" da cidade Berço puxaram dos galões e cilindraram os "tigres"

Elisa Silva

A equipa de veteranos do Sporting de Espinho voltou no passado fim-de-semana, a realizar um jogo de amizade. No sábado, no campo sintético da Seara, em Silvalde, os "tigres" fizeram a recepção ao Vitória de Guimarães, mas saíram derrotados do confronto, tendo perdido por um expressivo 6-0. Se em termos desportivos, o resultado não foi o melhor para os veteranos do Sporting de Espinho, o mesmo não se pode dizer em relação à confraternização entre os diversos elementos das duas equipas. E quem saiu a ganhar foi a amizade.

Num belíssimo recinto de jogo, os veteranos do Sporting de Espinho actuaram na primeira parte com Ricardo, Canelas (capitão), Filo, Rogério, Zenha, Magalhães, Pinto da Costa, Luís Costa, Maia, Migueli e João Freitas. Como suplentes, os "tigres" tinham Jorge, Monteiro, Luís Montenegro, Frasco, Ricardo Maia, Nelson, Sarabando, Pedro, Manuel José, André, Vitor Magalhães e Monteiro. Já o Vitória de Guimarães alinhou com Madureira, Costeado, Laureta, Miguel (capitão), Paulo Jorge, Lagardere, Dinis, Dimas, Tito, Paulinho Cascavel e Sérgio. Os suplentes do Guimarães foram David, Roque e Coelho.

O jogo começou por ser muito bem disputado mas a

pouco e pouco, o Vitória de Guimarães começou a traduzir a sua experiência dentro do campo e com naturalidade chegou ao 1-0, aos 20 minutos de jogo, por Sérgio, que marcou de cabeça, após a marcação de um canto. Os veteranos do Sporting de Espinho tentaram reagir, mas quem viria de novo a marcar foi o Vitória de Guimarães aos 36 minutos de jogo, por Tito, que aproveitou muito bem um mau atraso de Frasco para Ricardo. O Guimarães dominava a seu belo prazer e praticava um futebol bonito de se ver. Quatro minutos depois, Paulinho Cascavel podia ter feito o 3-0 a favor do Vitória, mas acertou em cheio no poste da baliza do guarda-redes espinhense Ricardo. Ao intervalo, o Sporting de Espinho perdia por 2-0.

No segundo tempo, Fernando Pedrosa, treinador dos veteranos do Sporting de Espinho procedeu a algumas alterações na equipa, tendo feito alinhar Nelson, André, Vitor Magalhães, Ricardo Maia, Sarabando, André, Luís Montenegro, Manuel José, Pedro, Monteiro e Jorge. A toada de jogo manteve-se no entanto a mesma, ou seja, o Vitória de Guimarães dominou a partida e a espaços o Sporting de Espinho tentava reagir, mas ainda assim não conseguiu marcar nenhum golo, apesar de ter

tido três boas ocasiões para facturar, por intermédio de Luís Montenegro, Manuel José e Pedro. E como quem não marca sofre, lá diz o ditado, foi o que aconteceu mais uma vez. O Vitória de Guimarães teve várias ocasiões para marcar e aproveitou quatro delas, para fazer mais quatro golos, elevando assim a contagem para um expressivo 6-0. Paulinho Cascavel de cabeça, aos 60 minutos de jogo e após a marcação de um canto, Tito por duas vezes após jogadas individuais e Sérgio após um rápido contra-ataque, foram os marcadores de serviço do Vitória de Guimarães, que assim colocaram o marcador bem pesado e em desfavor dos "tigres". Até ao final, a equipa vitoriana controlou o jogo a meio-campo, trocando a bola de forma simples e eficaz entre os seus jogadores, o que obrigou desta forma os veteranos do Sporting de Espinho a ter que correr mais e desta forma a desgastar-se mais. A vitória do Guimarães é justíssima, dado que foi sempre a melhor equipa em campo, ao longo dos noventa minutos de jogo, apesar de a espaços, os veteranos do Sporting de Espinho terem mostrado também alguns bons apontamentos de futebol, o que deixa antever futuramente bons jogos dos "tigres" em outras partidas que se vão seguir.

Nos próximos dias 28 e 29 de Junho, os veteranos do Sporting de Espinho vão participar num torneio, que se vai disputar na Corunha. Nos dias 11 e 12 de Julho, os "tigres" competem no torneio Cidade da Maia enquanto nos dias 27, 28 e 29 de Julho, é a vez dos veteranos do Sporting de Espinho jogarem num torneio, que se vai realizar no Porto.

Fernando Pedrosa, treinador dos veteranos do SCE salientou a importância destes encontros de amizade

Fernando Pedrosa, treinador da equipa de veteranos do Sporting de Espinho, referiu que a equipa em termos desportivos não conseguiu fazer melhor, mas destacou a importância destes encontros de amizade. "Foi um jogo perante uma equipa muito boa. O Guimarães é uma equipa com jogadores de primeira liga, jogadores internacionais, uma equipa muito forte. É de longe a melhor equipa desde que estou há cinco anos há frente da secção como treinador, é a equipa mais forte. Tivemos muitos jogadores hoje. Em termos de ataque e finalização estivemos mal, mas o que interessa foi termos participado. A parte desportiva

não foi boa, mas foi bom o jogo, divertimo-nos e agora a terceira parte, de certeza que vamos ganhá-la. Fomos muito bem recebidos em Guimarães e agora também quisemos recebe-los bem. O Guimarães é uma equipa que não facilita, são jogadores com espírito de vitória e nós também somos, mas acontece que a diferença era grande. Os meus jogadores trabalharam muito, foram humildes, deram o que puderam. Tenho que valorizar a minha equipa em termos de trabalho desenvolvido dentro do campo, pois eles deram o que puderam para que o resultado não fosse tão desnivelado. Em termos táticos, era termos o Paulinho Cascavel, o Miguel, ou seja, uma série de jogadores do Guimarães, porque aí a equipa do Espinho compunha-se. Os desequilíbrios aconteceram porque a equipa do Guimarães é muito forte, é uma equipa muito organizada, defende bem, ataca bem e que puderam mais uma vez, todo o seu potencial em campo e trabalharam muito bem. A nossa equipa foi humilde, trabalhou, foi honesta e tivemos azar também na finalização, pois podíamos ter feito dois ou três golos na segunda parte. Mas pronto, o resultado é este, perdemos, mas acima de tudo convivemos, praticamos um futebol

com uma equipa de outro gabarito. Isto foi bom para os jogadores", disse.

Paulinho Cascavel, jogador do Vitória de Guimarães, gostou do resultado e da exibição da equipa vitoriana

Já Paulinho Cascavel, jogador bem conhecido do futebol nacional e que actualmente joga pela equipa de veteranos do Vitória de Guimarães, ficou contente com o resultado e com a exibição do clube vitoriano. "A vitória do Guimarães não deixa qualquer dúvida, mas no fundo saímos todos ganhadores, porque isto são jogos de confraternização. Recebemos o Espinho em Guimarães muito bem e hoje viemos aqui retribuir esta visita. Fomos os vencedores do jogo, tivemos a felicidade de marcar mais golos, mas o mais importante de tudo isto, é realmente a confraternização entre todos estes velhos amigos. É isto que a gente leva da vida, muita amizade e estamos todos muito contentes. Como ponta de lança sempre marquei golos e mais uma vez tive fome de golo. Gosto de ganhar, mas para correr e perder um bocadinho a barriga, não se pode estar parado", referiu.

EM JANTAR DE COFRATERNIZAÇÃO

Entrega das faixas e homenagem aos Campeões

O restaurante Cristal foi o palco no passado sábado, à noite, de um jantar da equipa do futebol popular do Rio Largo Clube de Espinho. Esta reunião à mesa serviu para a entrega das faixas de campeões aos jogadores de futebol, assim como para homenagear os atletas e dirigentes que contribuíram para o sucesso do clube auri-negro.

Elisa Silva

Foi uma noite de grande festa, a noite do passado sábado. O restaurante Cristal foi o palco de um jantar no qual participou a equipa de futebol popular do Rio Largo Clube de Espinho, jantar esse que teve como principal objectivo, o de entregar as

jantar, estiveram presentes todos os elementos da direcção do Rio Largo, entre os quais o presidente António Dias, entre outros, assim como José Fonseca, que representou a Câmara Municipal de Espinho, o qual no final, foi agraciado com uma pequena simbólica lembrança. A noite foi então de muita festa, com muitos

António Dias, presidente do Rio Largo, confiante num futuro muito risonho para o clube

faixas de campeões aos jogadores de futebol do clube auri-negro, mas também para homenagear os atletas e dirigentes do Rio Largo. Neste

cânticos de campeões pelo meio, assim como com o habitual bolo de aniversário e muito champanhe para festejar e homenagear quem



Tozé foi um dos grandes (senão o maior) responsáveis pelo êxito que o Rio Largo teve esta temporada

TREINADOR E CAPITÃO EXPLICAM

Segredo para alcançar todo o sucesso

Tozé, treinador do Rio Largo explicou qual foi o segredo do sucesso da época desportiva do clube. "O balanço da época, é um balanço excepcional. Ninguém contava que conseguíssemos os resultados que alcançamos. Ganhar o campeonato da II Divisão sem derrotas e vencer a Taça Cidade de Espinho, a taça mais importante, é um marco que fica na história do nosso clube, até porque somos uma equipa da II Divisão, quero lembrar. A receita para vencer foi a união, a determinação, a vontade, a garra, o espírito de grupo muito forte, fazer os jogadores acreditarem que podiam dar mais do que aquilo que às vezes podiam dar e muito espírito de sacrifício. Foram estas as armas principais, sempre com um balneário espectacular, uma união muito grande, todas as pessoas envolvidas no clube a puxarem para o mesmo lado e quando isso acontece, não é fácil qualquer equipa ser derrotada. As expectativas para o futuro, passam por em primeiro lugar, tentarmos não descer de divisão. Em equipa que sobe, tem que procurar manter-se, depois procurar ganhar jogo a jogo e ver até onde podemos ir. Não somos os favoritos, os leões são de facto os favoritos, porque têm grandes jogadores, uma equipa ganhadora, uma envolvimento muito grande à sua volta. Esta época fizemos uma época excepcional, fomos a defesa menos batida de todos os campeonatos, fomos o melhor ataque, na taça de Espinho só sofremos um golo, no campeonato só sofremos nove golos, estamos a doze jogos sem sofrer golos e isso é muito trabalho. Em condições precárias, fomos de longe a equipa que piores condições de trabalho tinha, mas a motivação de todos gerou o resto. O meu futuro passa pelo Rio Largo. Estou satisfeito, as pessoas do clube estão satisfeitas com o meu trabalho e comigo e enquanto eu me sentir satisfeito as pessoas se sentirem satisfeitas comigo, é para continuar e tentar fazer o melhor que podemos e sabemos. Para os amigos e simpatizantes do Rio Largo, o que lhes quero dizer é que é para que continuem a acreditar em nós. Não há duas épocas iguais, sabemos disso, para o próximo ano, a época vai ser muito mais difícil, mas vamos trabalhar para não envergonhar os pergaminhos do clube. Quero lembrar que o Rio Largo já tem dois campeonatos da primeira divisão ganhos, um campeonato da segunda divisão, tem três taças de Espinho, três super-taça e uma taça da associação. Portanto, é um clube com grandes pergaminhos no futebol popular. É um clube com grandes tradições que tinha adormecido um bocadinho no tempo, agora reanimou e normalmente as vitórias dão ânimo, este clube é uma verdadeira família, com grande união. O Rio Largo é um clube em crescimento não só no futebol como também no atletismo", afirmou.

Já Vítor "Gato", capitão da equipa do Rio Largo, afinou pelo mesmo diapasão. "Foi uma época bastante positiva para nós, em que os objectivos foram traçados no início da época. O objectivo era a subida de divisão e depois da subida de divisão, fomos campeões e ganhamos a taça da cidade de Espinho, o que foi bom. Por isso, tornou-se numa época bastante positiva. O segredo foi a união que existe no clube, desde a direcção a toda a equipa técnica e jogadores, esta união que existe em todo o clube. União e acima de tudo organização. Para o futuro, espero que o Rio Largo continue a este nível. O Rio Largo passou por momentos menos bons, mas agora está num momento positivo e temos que manter esse momento, tanto a nível de resultados desportivos como a nível de direcção e de tudo. Temos que continuar a olhar pelos interesses da instituição e isso passa por manter o nome do Rio Largo bem alto, porque é isso que a instituição merece e da minha parte vou continuar a ajudar o clube sempre que for preciso", afirmou. **E.S.**

muito trabalhou não só para chegar a campeão da II Divisão, como também para subir rumo à I Divisão. Para o próximo ano há mais competição, mas os jogadores e dirigentes do Rio Largo já prometeram que o principal objectivo do clube, passa pela manutenção na I Divisão. No entanto, o sonho de fazer um bom campeonato e de poder chegar ainda mais longe, pode ser possível com muito trabalho, sacrifício e espírito de união e equipa.

António Dias, presidente do Rio Largo, mostrou-se muito confiante num futuro risonho do clube. "A época desportiva excedeu as expectativas daquilo que a direcção estava a pensar no início e ainda bem que assim foi, porque o nosso principal objectivo era a disciplina e a educação em todos os aspectos, desde a direcção até aos jogadores e isso foi conseguido. Foi meio caminho andado para todos estes títulos. Penso que o segredo está na disciplina, na educação e acima de tudo no espírito de amizade e família que se criou no grupo. O que se pretendeu foi realmente aproximar sócios, atletas, famílias do Rio Largo e a partir de agora, isso foi conseguido e bem e agora, queremos pelo menos manter aquilo que se conseguiu e tentar melhorar ainda mais o futuro do clube", disse.

Já Manuel Magano, director da secção de futebol do Rio Largo, estava bastante satisfeito com a prestação da equipa nesta época desportiva. "Este foi o meu segundo ano como responsável da

secção de futebol e tem sido uma experiência que nunca me passou pela cabeça. O meu passado como atleta e treinador teve um tempo que terminou e nesta altura, tento ser um director tão competente como fui antes. Estou a viver o momento mais bonito aqui no Rio Largo, este ano tivemos na eminência de ganhar os quatro troféus, só não o conseguimos porque tivemos a infelicidade de no sorteio das grandes penalidades não termos a sorte a nosso favor. Acho que não há nenhuma equipa que tivesse ganhado taça e campeonato sem sentir o peso da derrota. Estamos a passar por um momento muito bonito, porque este ano não tivemos as condições de anos anteriores, treinamos praticamente em vinte metros quadrados. É de enaltecer o trabalho da equipa técnica, assim como do lote de jogadores que foram excelentes, pois integraram-se muito bem no nosso plantel e no clube, elementos que vivem o clube de uma forma intensa e com grande paixão pelo Rio Largo. As vitórias devem-se ao excelente trabalho desenvolvido pelo plantel. Agora, há que dar mais condições de trabalho a esta equipa técnica e continuar a desenvolver o bom trabalho efectuado até ao momento e assim para o próximo ano, o Rio Largo terá uma grande palavra a dizer na primeira divisão", referiu.

Extra jantar comemorativo da dobradinha o Rio Largo defrontou o Cantinho na Taça Freguesia de Espinho, no entanto, a equipa liderada por Tozé perdeu por 4-3.

NATAÇÃO

Atletas do Sporting de Espinho mostram qualidade

Elisa Silva

No passado fim-de-semana, a natação pura do Sporting de Espinho marcou presença nos escalões de juniores, juvenis e infantis, no VI Torneio de São João da Madeira, que foi organizado e realizado pelo S. João da Madeira - Associação Estamos Juntos. O torneio realizou-se na piscina de 50 metros ao ar livre e contou com a presença de um total de 372 nadadores que estiveram em representação de um total de 24 clubes. A classificação final deste torneio foi feita individualmente por escalões, ainda assim, a nível colectivo, o Sporting de Espinho ficou num brilhante segundo lugar, em resultado de ter alcançado cinco primeiros lugares, três segundos lugares e um terceiro lugar que os nadadores "tigres" obtiveram durante a prova.

No escalão de juvenis, Pedro Costa voltou a ser o melhor, após ter subido ao pódio, isto é, ao lugar mais alto do pódio por duas vezes, nos 100 metros livres e nos 100 metros costas e ainda obteve um segundo lugar nos 100 mariposa. Quem também esteve em bom nível foi Rui Aires que ficou em 1º lugar, em Absolutos, na prova de 100 metros costas e obteve a 3ª posição nos 100 metros mariposa. Ainda na prova de 100 metros livres, Rui Aires quedou-se pela 9ª posição. Já Patrícia Silva, em Absolutos, ficou em 1º

lugar nos 100 metros bruços e alcançou a 6ª posição nos 100 metros mariposa, enquanto Inês Dias, também no escalão de juvenis, obteve o 1º lugar nos 100 metros bruços e ficou em 21º lugar nos 100 metros livres. O atleta juvenil Tiago Marques subiu ao pódio e ficou em 2º lugar na prova de 100 metros bruços e obteve o 28º posto na prova de 100 metros livres. De salientar também alguns nadadores do Sporting de Espinho que se superaram, já que bateram os seus próprios recordes pessoais em piscina de 50 metros, que é um tipo de piscina onde só têm a ocasião de nadar quando competem em provas oficiais. Carla Cruz (infantil), nos 100m Livres, Costas e Mariposa, Teresa Aires (infantil), nos 100m Livres, Costas e Mariposa, Maria João Oliveira (infantil), nos 100m Livres, Maria João Tavares (juvenil) nos 100m Bruços; Patrícia Silva (júnior) nos 100m Mariposa, Rui Aires (júnior) 100m Mariposa, Rui Sousa (juvenil) 100m Livres e o destaque principal de Tiago Marques que tirou nada mais nada menos que cinco segundos ao seu anterior tempo nos 100m Livres, estão todos de parabéns pelos feitos alcançados.

IV Torneio de Promoção de cadetes

A natação pura do Sporting de Espinho compete no próximo fim-de-semana, no

IV Torneio de Promoção no escalão de cadetes. Os "tigres" serão representados por um total de nove atletas nascidas nos anos de 1997, 1998 e 1999 e por doze nadadores masculinos nascidos nos anos de 1996, 1997, 1998 e 1999. A prova disputa-se na Piscina Municipal de Mangualde e é organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA), sendo as provas divididas em três grupos de idade. Os nadadores do Sporting de Espinho vão

então nadar as seguintes especialidades: Femininas nascidas em 1997 e masculinos nascidos em 1996, que nadarão 100m Mariposa, 100m Costas, 100m Bruços e 200m Estilos: Catarina Balouta, Catarina Brito, Sofia Azevedo, João Baptista, Pedro Reis e William Norio Fukunaga; Femininas nascidas em 1998 e masculinos nascidos em 1997, que nadarão 50m Mariposa, 50m Costas, 50m Bruços e 50m Livres, 100m Estilos: Catarina Dias, Isabel Fontes,

Sandra Gomes, Salomé Monteiro, André Costa, André Silva, Bernardo Costa, João Gomes, Bernardo Guedes; Femininas nascidas em 1999 e masculinos nascidos em 1998 e 1999, que nadarão 50m Costas, 50m Bruços, 50m Livres e 100m Estilos: Catarina Lei, Carolina Rocha, Igor Oliveira, João Branco, Luís Soares, Rodrigo Monteiro e Vasco Tavares. De referir que cada atleta deve obrigatoriamente nadar todas as provas correspondentes

ao seu grupo. No final, haverá então uma classificação final por grupo, pelo somatório dos pontos da Tabela FINA. De salientar que um nadador que falte a uma prova, não poderá continuar a participar no torneio, enquanto que um nadador que for desclassificado poderá continuar em prova. Haverá então uma classificação colectiva, sendo que pontuam para a mesma os dois melhores nadadores de cada grupo, através da sua classificação final individual.



Mantendo o nível habitual os "tigres" subiram diversas vezes ao pódio

FUTEBOL JUVENIL

Acabar em beleza



Os escalões de formação do Sporting de Espinho acabaram em beleza, a respectiva participação no campeonato de escolas. As escolas "A" golearam, fora de portas, o Relâmpago Nogueirense, por 10-0. Já as escolas "B" venceram, fora de portas, o Águeda, por 3-2. Os dois jogos foram realizados ambos no passado sábado. Entretanto, continuam a decorrer treinos de captação de novos jogadores para o escalão de escolas. Todos os miúdos que tenham entre 7 e 10 anos de idade, que gostem de jogar futebol e queiram integrar o escalão de escolas do Sporting de Espinho, deverão dirigir-se às segundas e quartas-feiras das 18h30 às 19h30, ao Campo da Seara, em Silvalde.

Já no que diz respeito aos escalões de formação da ADVA/Baixinhos, este também foi um fim-de-semana positivo. Naquele que foi o último jogo da época, o escalão de escolas "A" venceu, em casa, no sábado, a Sanjoanense, por 3-1. Já no escalão de escolas "B", a equipa "A" empatou a dois golos, em casa, diante do Fiães enquanto a equipa "B" deste escalão, triunfou, fora de portas, frente ao São João de Ver, pela diferença mínima (2-1), sagrando-se desta forma, campeão da sua série.

No Sábado de manhã, a EFE Baixinhos deslocou-se à Idanha com os seus escalões de 96/95 para um encontro com a escola local, que estava englobado no programa de festejos do 30º aniversário da A.D. Idanha. A EFE Baixinhos venceu por 2-0, tendo os golos sido obtidos por Gabriel e Zeca. O escalão de 2000 participou este fim-de-semana no torneio de Estarreja. Este torneio teve a particularidade de cada equipa fazer seis jogos seguidos na fase de grupos, cada equipa iniciava o torneio e terminava a 1ª fase sensivelmente duas horas depois. No final, os antenses classificaram-se em 8º lugar, embora tenham evidenciado um futebol de grande qualidade. No Domingo, o escalão de 1998 participou no torneio da Feira conseguindo um excelente terceiro lugar. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

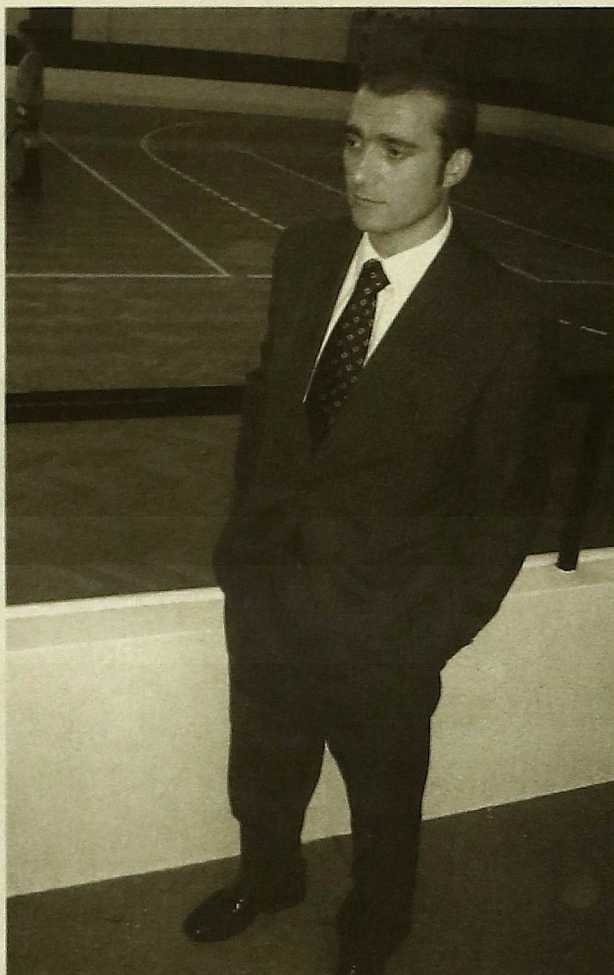
A uma vitória da manutenção

Elisa Silva

A Académica de Espinho está a apenas uma vitória de alcançar a manutenção no Campeonato Nacional da 1ª Divisão. No passado sábado, os acadêmicos sofreram a bom sofrer - a equipa espinhense esteve a vencer, no entanto deitou-se empatar - mas venceram, em casa, o Alenquer, ainda que pela margem mínima, ou seja, por 2-1, com golos de Rui Silva e Miguel Verbo. Ao intervalo, as duas equipas estavam empatadas

vitória mantém ainda assim a Académica no 4º lugar da classificação, mas agora com 26 pontos e a apenas um ponto de distância do Cambra (tem 27 pontos), precisamente a equipa com quem os "mochos" vão jogar na última jornada do campeonato, já no próximo fim-de-semana.

No sábado, pelas 18h, a Académica de Espinho defronta, fora de portas, o Cambra, naquele que será o último jogo do campeonato. Em caso de vitória, os acadêmicos fazem a festa da



DR

Treinador e capitão da Académica confiantes na permanência dos academistas na 1ª divisão

a um golo. Com este triunfo, os "mochos" aproximam-se do terceiro classificado que é o Cambra (empatou em Braga nesta jornada e ficam agora apenas a depender de si próprios para obterem a permanência no escalão maior do hóquei em patins nacional. Esta

permanência no Campeonato Nacional da 1ª Divisão de Hóquei em Patins.

No final do jogo, Paulo Freitas, treinador da Académica de Espinho mostrou-se muito confiante em relação à conquista da manutenção por parte dos academistas. "Parabéns ao Alenquer que

Paulo Freitas acredita na manutenção dos academistas

teve uma postura muito digna e não veio aqui facilitar a nossa vida. Sabia que ia ser um jogo difícil, a pressão era muita sobre os meus jogadores, não ia ser um bom jogo. Foi um jogo de muita luta, muita entrega. Em termos de qualidade de jogo, isso não existiu, mas transpiração não faltou aos jogadores da Académica. Os atletas trabalharam, lutaram, dignificaram a camisola, nem sempre o conseguiram fazer da melhor maneira, mas o importante é mantermos a chama de que só dependemos de nós. E uma equipa

um objectivo definido que é ficar na primeira divisão. Há uma comunhão de ideias, há uma convergência de pensamentos que é ficarmos na primeira divisão", disse.

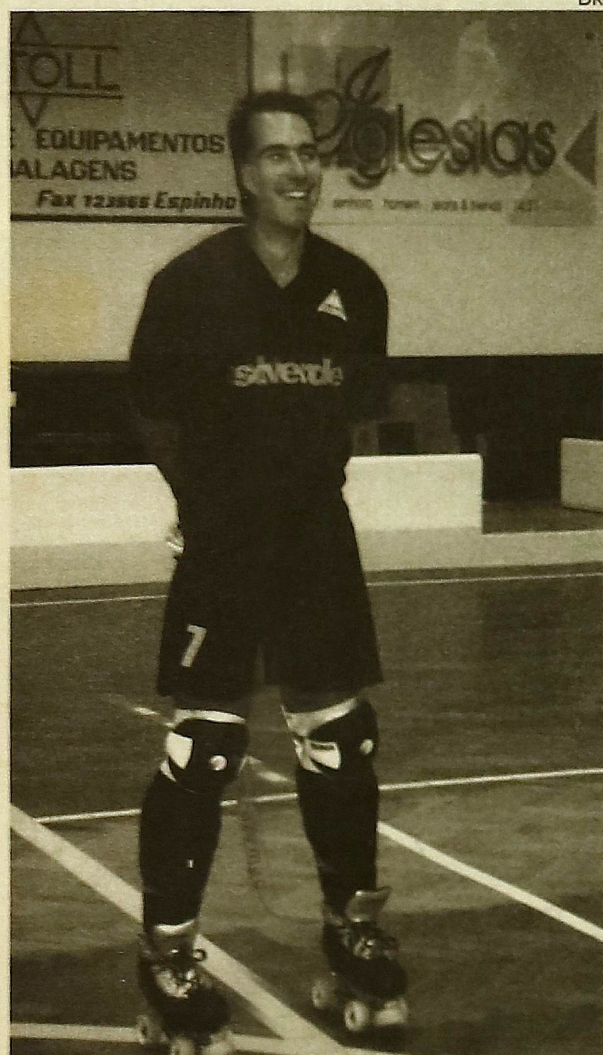
Já Tô Rocha, capitão de equipa da Académica de Espinho demonstrou total confiança numa vitória em Vale de Cambra, no último jogo do campeonato. "Vai ser um jogo de tudo ou nada. Estou sinceramente convencido que a Académica vai ficar na primeira divisão e que vamos ganhar o jogo em Cambra. O trabalho já está feito, agora é a atitude

Formação com saldo positivo

que vem da 2ª Divisão com a mesma estrutura e estar a uma jornada do fim, só a depender de si, é extremamente importante. Portanto, contem connosco para ir a Cambra disputar a manutenção e para irmos ganhar. É um jogo de tudo ou nada, é um jogo fundamentalmente de vida, em que nós temos de desfrutar e chegar lá com todas as nossas armas e perante um pavilhão com muito público certamente, com algumas adversidades, provar que somos equipa de primeira divisão. A pressão que a Académica tinha de acusar, acusou-a hoje e a partir de hoje, há

e acima de tudo a força mental", referiu.

Foi um fim-de-semana com saldo positivo para os escalões de formação da Académica de Espinho. Os juvenis ganharam fora de portas, ao Olá Mouriz, por 6-2. Quem também venceu, foram os infantis que derrotaram, em casa, a Juventude Pacense, por 3-2. Entretanto, no próximo dia 28 de Junho, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, vai realizar-se a festa de encerramento das escolas de patinagem. A festa que assinala o fim da época desportiva decorre no horário das 10h às 12h.



O capitão lidera a esperança e confiança do grupo

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

AAE vice-campeã nacional de iniciados

A Académica de Espinho sagrou-se vice-campeã nacional de iniciados masculinos. A fase final concentrada no escalão de iniciados masculinos, teve lugar no passado fim-de-semana, em Sobreiro (Bustos), no Pavilhão do Colégio do Frei Gil. A prova que foi organizada pelo Colégio de Frei Gil, contou com as equipas da Associação Académica de Espinho, do Sporting Clube de Espinho, do Esmoriz Ginásio Clube e do Colégio de Frei Gil. Os jogos decorreram de sexta-feira a domingo e serviram para apurar o campeão nacional da categoria referente à temporada 2007/2008, tendo sido realizados jogos de muito bom nível entre as quatro equipas que durante a época em curso, proporcionaram sempre belos jogos de voleibol e com grande equilíbrio. Os resultados dos jogos durante os três dias de competição, foram então os seguintes: sexta-feira - Colégio de Frei Gil 3 Associação Académica de Espinho 2, Sporting Clube de Espinho 2 Esmoriz Ginásio Clube 3; sábado - Esmoriz Ginásio Clube 0 Associação Académica de Espinho 3, Sporting Clube de Espinho 0 Colégio de Frei Gil 3; domingo - Colégio de Frei Gil 3 Esmoriz Ginásio Clube 1, Sporting Clube de Espinho 1 Associação Académica de Espinho 3. A classificação final desta fase final concentrada ficou então assim estabelecida: 1º lugar - Colégio de Frei Gil, 2º lugar - Associação Académica de Espinho, 3º lugar - Esmoriz Ginásio Clube, 4º lugar - Sporting Clube de Espinho. E.S.

VOLEIBOL DE PRAIA

Maia e Brenha afastados na fase de qualificação

DR



A dupla Miguel Maia e João Brenha ficaram pela fase de qualificação no Grand Slam de Berlim, na Alemanha, oitava etapa do Circuito Mundial de Voleibol de Praia. Os dois jogadores espinhenses começaram por vencer a dupla venezuelana constituída por Igor Hernandez e Jackson Henriquez, por 2-0, com os parciais de 27-25 e 21-16. Depois, Miguel Maia e João Brenha perderam com a dupla de canadianos formada por Mark Hesse e Ahren Cadieux, por 2-0, com os parciais de 21-15 e 21-13, ficando assim pela fase de qualificação. Curiosamente, esta dupla de canadianos já tinha eliminado os dois jogadores espinhenses na etapa anterior, disputada no Open Stare Jablonki, na Polónia. Com este resultado e com o afastamento do quadro principal do Open de Berlim, uma prova de Grand Slam, que atribui o dobro dos pontos para o ranking mundial, a dupla Miguel Maia e João Brenha complicou e muito as contas tendo em vista a qualificação para os Jogos Olímpicos de Pequim. No entanto, tudo ainda é possível e há que acreditar e manter a esperança bem viva. Os dois jogadores espinhenses vão agora participar no Open de França, que se vai disputar de 17 a 22 de Junho, em Paris. E.S.

FILMAGENS FORAM EFECTUADAS NA PASSADA SEXTA-FEIRA DURANTE TODO O DIA

Filme "Amália" rodado em dois locais da cidade de Espinho

Algumas cenas do filme "Amália" foram rodadas em Espinho, na passada sexta-feira durante todo o dia, primeiro diante da praia Azul e depois mesmo em frente à entrada principal da Piscina Solário Atlântico. De referir que o filme "Amália", é um filme de cerca de 120 minutos, sobre a grande diva portuguesa do Fado. Realizado por Carlos Coelho da Silva, "Amália" conta com a participação do bem conhecido Ricardo Carriço (faz o papel de César), Sandra Belo (representa Amália Rodrigues) ou até mesmo de Carla Chambel (que faz o papel de Celeste, irmã de Amália Rodrigues), Ricardo Pereira ou ainda Ana Padrão, entre outros.



DR



DR

A Avenida Maia Brenha em frente à Praia Azul e em frente à Piscina transformaram-se, por um dia, no "calçadão" brasileiro para reviver a vida do "mito" Amália Rodrigues

Elisa Silva

O filme "Amália", que é uma biografia ficcionada sobre Amália Rodrigues, a grande diva do Fado Português pretende emocionar todos os espectadores. O realizador do filme é Carlos Coelho da Silva enquanto o director de produção é Gerardo Fernandes, que trabalha há 22 anos na produção de cinema, tem 16 anos como director de produção, tendo feito pelo meio trabalhos de televisão, como foi o caso do Processo dos Távoras, Alves dos Reis (duas séries que passaram na RTP1) ou ainda no cinema com os filmes Mutantes, Capitães de Abril, Call Girl ou 20/13, são alguns dos exemplos das participações de Gerardo Fernandes. O filme tem a duração de cerca de 120 minutos e vai ser filmado num total de 10 semanas, ou seja, até ao próximo dia 18 de Agosto, contando com a participação de vários actores nacionais bem conhecidos, como é o caso de Ricardo Carriço (faz o papel de César Seabra, o último marido de Amália), Sandra Belo (representa Amália), Carla Chambel (faz o papel de Celeste Rodrigues, irmã de Amália), Ricardo Pereira ou ainda Ana Padrão (mãe de Amália), Le-

onor Seixas (Betinha, outra das irmãs de Amália) ou até mesmo Susana Mendes, João Didelet (José Carlos Ary dos Santos) e António Pedro Cerdeira (que interpreta o banqueiro Ricardo Espírito Santo). As filmagens passaram por diversos locais, entre os quais Lisboa, Sintra, Régua, Aveiro e até mesmo pela cidade de Espinho, onde foram filmadas várias cenas, nomeadamente na esplanada, em frente à Praia Azul e na esplanada diante da Piscina Solário Atlântico, mas no entanto, foram recriados ainda que em estúdio, vários países, como é o caso do Brasil, Estados Unidos da América, França (onde vai ser recriado o Olympia na capital francesa, Paris) ou até mesmo o Japão. O projecto global do filme "Amália" tem o custo de cerca de três mil milhões de euros. Esta será então uma longa-metragem de ficção, uma película que vai marcar a estreia da empresa Valentim de Carvalho Filmes (VC Filmes), que concebeu este projecto.

Relativamente ao realizador Carlos Coelho da Silva, é de referir que este faz parte do núcleo duro desta produtora como director de conteúdos e tem todas as hipóteses de voltar a ter sucesso. Recorde-se

que Carlos Coelho da Silva também foi o realizador do filme "O Crime do Padre Amaro", um filme realizado no ano de 2005 e que levou às salas de cinema cerca de 400 mil espectadores, ou seja, foi o filme que mais gente levou às salas de cinema. De salientar que o filme "Amália" é a primeira ficção a nível cinematográfico sobre a vida da diva portuguesa, já que até ao momento, apenas existem alguns documentários que tratam a vida e a obra de Amália Rodrigues. "Amália" é assim um filme que pode ser visto por toda a gente, inclusive pelos mais novos. Sandra Belo, que é uma estreante nestas andanças tem aqui então a sua primeira prova de fogo em cinema e tem todas as condições para se tornar numa nova estrela, ela que já realizou trabalhos no teatro e na TV (as suas aparições foram na série juvenil Chiquititas, uma série da SIC). Sandra Belo vai ter no entanto, a vida facilitada, já que não vai precisar de cantar, uma vez que os fados que vão ser incluídos no filme "Amália", vão ser cantados pela própria Amália Rodrigues. Devido ao facto de ser uma obra ficcionada, o filme que pretende mostrar a Amália de todos os portugueses, vai-

se passar ao longo de trinta anos, entre os anos de 1954 e 1984, um período em que a fadista portuguesa andou pelo maior número de palcos internacionais e segundo consta, terá mesmo tentado suicidar-se. No filme vão ser introduzidos um total de 22 fados de Amália Rodrigues, um facto que vai dar ainda mais vida à própria película em si. O filme "Amália" vai ter estreia no cinema no final do ano, muito próximo da altura do Natal e será ainda exibido em Outubro de 2009 na RTP, num formato de mini-série com um total de quatro episódios ou seja, quatro telefilmes, o que será exibido por ocasião dos dez anos da morte da fantástica fadista portuguesa. Amália Rodrigues é uma figura de topo internacional no que diz respeito à área da música, nomeadamente nos fados, como tal, o filme será também vendido para outros países, especialmente aqueles que tiverem uma forte comunidade portuguesa, de modo a que também esses emigrantes tenham acesso à vida e obra daquela que foi a maior diva portuguesa no que diz respeito ao eterno e lusitano fado português. Este promete desde já ser mais um grande sucesso de bilheteira.

Gerardo Fernandes, produtor de produção do filme "Amália" confia no sucesso da película

Gerardo Fernandes, produtor de produção do filme "Amália" mostra-se muito confiante no sucesso da película. "Estou muito confiante no sucesso do filme "Amália". Temos um total de 47 actores e 74 décors, com 800 figurantes. As filmagens aqui em Espinho, são cenas que queremos mostrar, que se passam no início dos anos 50, no Rio de Janeiro. E escolhemos filmar aqui em Espinho, porque se parece muito com a esplanada do Rio de Janeiro, o chamado calçadão e aqui encontramos o que queríamos. Tivemos muita sorte com o tempo, pois esteve um dia excelente, apesar de no início da tarde, o nevoeiro ter aparecido. Ainda assim, as minhas expectativas relativamente a este filme, são as melhores possíveis, já que este é um tema de interesse nacional, pois pretendemos mostrar a figura da Amália, a vida dela ficcionada e o fado. A Valentim de Carvalho Filmes é a detentora dos direitos musicais da Amália,

ou seja, da maior parte das músicas da Amália. Gostaria de agradecer a disponibilidade das entidades locais, isso foi muito positivo e tudo correu aqui em Espinho da melhor forma possível como tínhamos planeado. As pessoas da cidade de Espinho também contribuíram e ajudaram não prejudicando as filmagens, o que também é positivo, visto que normalmente as pessoas gostam de se aproximar dos actores e aqui os espinhenses respeitaram as regras e fizeram aquilo que nós pedimos e por isso também estamos muito contentes nesse aspecto. As filmagens do filme Amália começaram no passado dia 9 de Junho, em Lisboa. Dia 10 e 11 de Junho, estivemos no Palace Bucaco e no dia 12, no Teatro de Aveiro. No dia 13, passamos aqui por Espinho e no dia 14 de Junho, regressamos a Lisboa para novas filmagens, agora na zona da Expo, mas em Estúdio. O investimento no filme foi bastante dispendioso, mas as expectativas são muito boas, já que a Amália é um nome e uma referência a nível nacional e as pessoas, nomeadamente os portugueses mas também as pessoas a nível internacional, gostam muito da Amália Rodrigues", referiu.